



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0028131-73.2024.8.16.0017/PR

3º Vara Cível e Empresarial Regional de Maringá/ PR

GRUPO B&F

Janeiro/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio Processual	4
3. Informações dos Recuperandos	10
4. Passivo Concursal	11
5. Faturamento	12
6. Obrigações Fiscais e Sociais	16
7. Quadro de colaboradores	20
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras B&F	21
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras Barella	33
10. Análise das demonstrações econômico-financeiras M M	43
11. Análise das demonstrações econômico-financeiras Produtores	51
12. Visita técnica	55

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo B&F.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

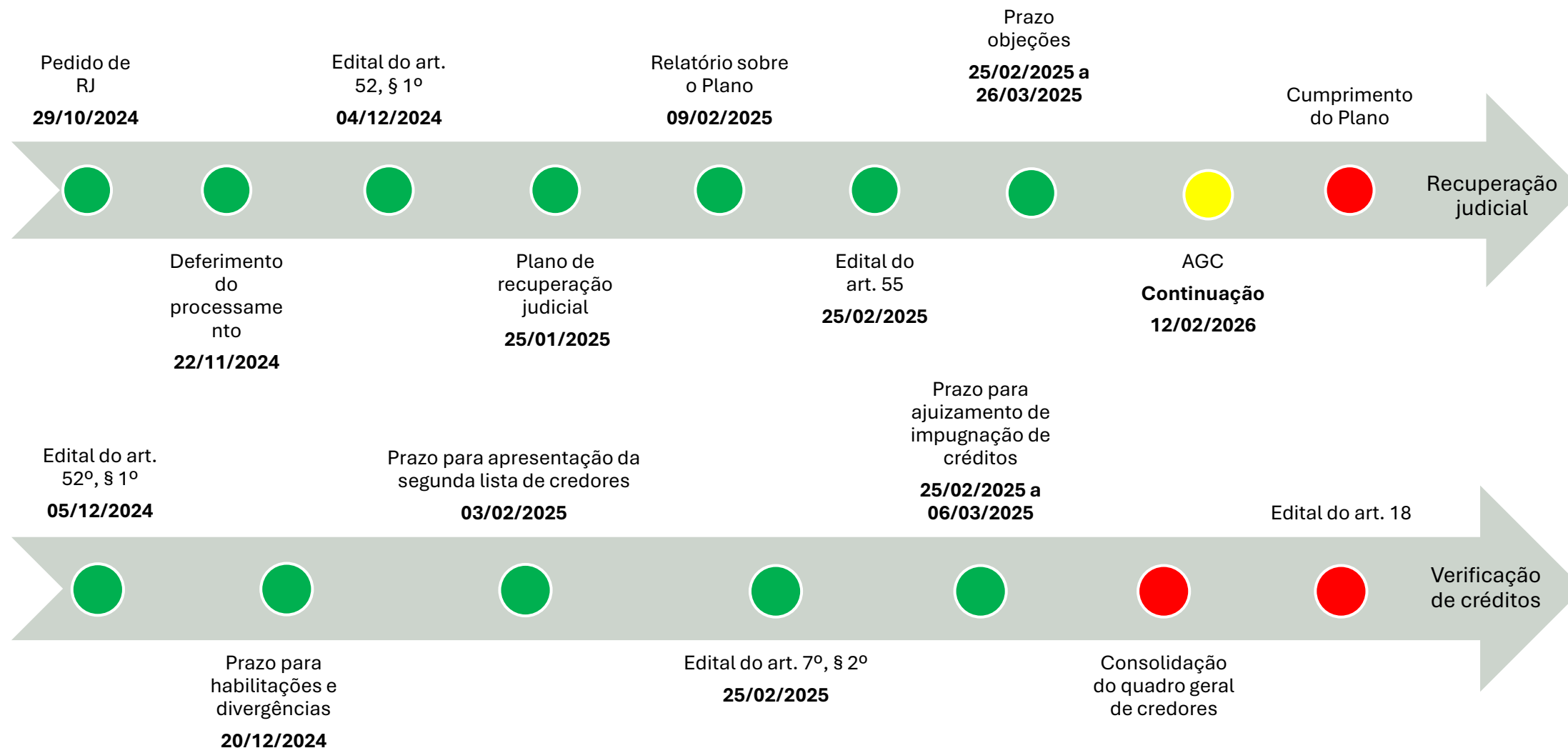
Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à administração judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda por e-mail.

As informações contábeis são referentes às competências de outubro e novembro de 2025 e as jurídicas são de janeiro de 2026.

As informações às quais a administração judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio Processual



2. Estágio Processual

Recursos conexos

- As decisões proferidas pelo Juízo Recuperacional foram objeto de 13 recursos interpostos ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, os quais seguem sintetizados:

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0127056-58.2024.8.16.0000	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	Mov. 104	Provimento para reformar a decisão atacada em decorrência da ausência de demonstração da essencialidade da garantia gravada por alienação fiduciária, vinculada ao Banco CNH Industrial Capital S/A	Não concedida medida liminar. Recorrente interpôs Agravo Interno, o qual foi desprovido.
0130735-66.2024.8.16.0000	ITAU UNIBANCO S.A	Mov. 104	Provimento para determinar que os creditos oriundos da coobrigação dos sócios (avalistas) sejam excluídos dos efeitos da recuperação judicial.	Recurso prejudicado. Transitou em julgado em 26/06/2025. Baixado.
0005144-60.2025.8.16.0000	BANCO JOHN DEERE S.A.	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso.
0005151-52.2025.8.16.0000	BANCO VOLVO (BRASIL) S.A	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento (20/10).
0006469-70.2025.8.16.0000	ABC BRASIL S/A	Mov. 104	Provimento para determinar que a proibição de expropriação dos bens das AGRAVADAS seja aplicada apenas aos créditos sujeitos à Recuperação Judicial.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0029092-31.2025.8.16.0000	BANCO SOFISA S/A	Mov. 402	Provimento para que seja excluído trecho da r. decisão agravada “tal distinção ser observada na fase de habilitação e verificação de créditos”.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0046895-27.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para estabelecimento integral da eficácia da garantia fiduciária, autorizando-se a retomada de todas as sacas de soja objeto da CPRF 01/2023 em favor da Agravante.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.

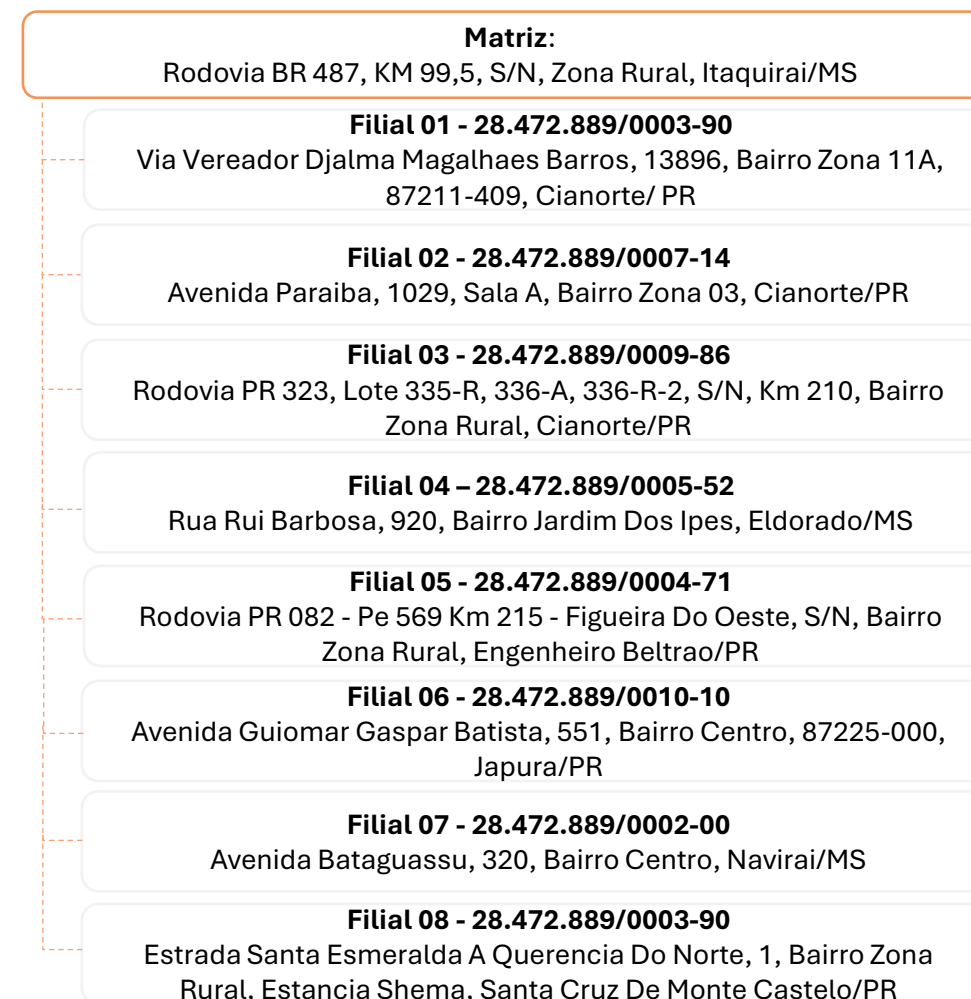
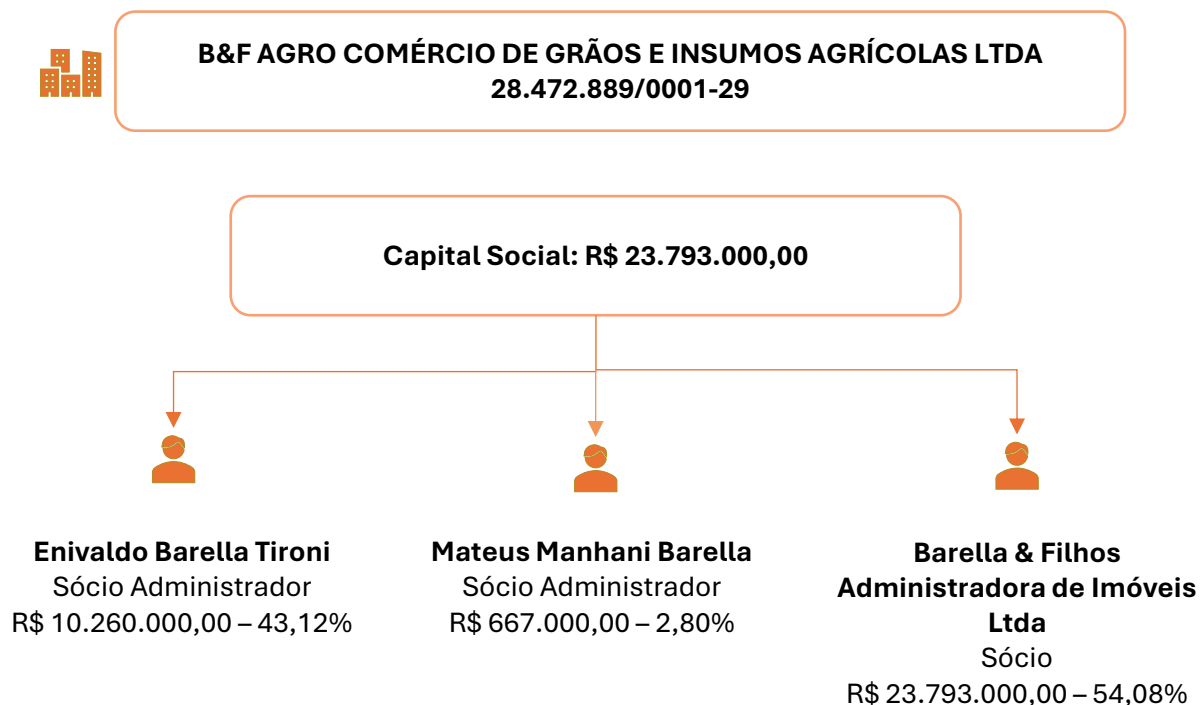
2. Estágio Processual

Recursos conexos

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0046969-81.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para (I) declarar a não essencialidade dos grãos de soja acautelados, por se tratar de bens impassíveis de serem considerados bens de capital; (II) alterar a ordem de preferência das garantias fiduciárias.	Recurso não conhecido. Opostos EDs, foram desacolhidos. Recurso especial.
0053244-46.2025.8.16.0000	NAGRO OIKOS	Mov. 641	Provimento para (I) afastar o reconhecimento de essencialidade dos grãos de soja, safra 2024/2025; (II) afastar a prorrogação da garantia fiduciária do Agravante à soja da safra 2024/2025; (III) afastar a declaração de que o crédito extraconcursal que não for satisfeito com a garantia de alienação fiduciária será reclassificado como crédito concursal quirografário."	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0080607-08.2025.8.16.0000	GEOVANI DE COL TEIXEIRA	Mov. 915	Provimento para exclusão definitiva da Fazenda Philomena (matrícula nº 4.880 do CRI de Itaquiraí/MS) do ativo da recuperação judicial do Grupo B & F Agro Ltda	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0084534-79.2025.8.16.0000	Itaú Unibanco S/A	Mov. 915	Provimento para reformar a decisão agravada, revogando-se a declaração de essencialidade da Fazenda Três Marias e possibilitando a consolidação da propriedade fiduciária.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0087769-54.2025.8.16.0000	GRUPO B & F	Mov. 915	Provimento para determinar a suspensão do procedimento extrajudicial de consolidação de propriedade do imóvel rural referente à matrícula n.º 58.008, 1º CRI de Santos/SP.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0113661-62.2025.8.16.0000	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	Mov. 1003	Provimento para reformar a e revogar a essencialidade dos bens dados em garantia fiduciária.	Não concedida a medida liminar.
0116322-14.2025.8.16.0000	GRUPO B & F	Mov. 1003	Provimento para determinar a suspensão do procedimento extrajudicial de consolidação de propriedade das matrículas n.s 6.598, 24.829 e 24.830 do CRI de Cianorte/PR.	Recurso não conhecido.

3. Informações dos Recuperandos

A B&F Agro atua no comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados.



3. Informações dos Recuperandos

A Barella & Filhos atua na gestão e administração da propriedade imobiliária.



BARELLA & FILHOS ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA EPP
15.119.213/0001-04

Capital Social: R\$ 49.000.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$48.999.998,00 - 99,99%



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$2,00 – 0,00%



Matriz:

Avenida Paraíba, 945, Sala 02, Zona 03, Cianorte/ PR

Filial 01 - 15.119.213/0002-95

Rodovia BR 487, KM 99,5 Lado Esquerdo, Fazenda Três Marias e
Fazenda AntaGorda, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

Filial 02 - 15.119.213/0003-76

Rodovia Naviraí/Ivinhema, Lado Direito 7 Placas, KM 25,
denominada Fazenda Angelim, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

3. Informações dos Recuperandos

A MM Locação atua no serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita.



M M LOCAÇÃO LTDA EPP
18.249.252./0001-14



Matriz:
Avenida Paraíba, 1029, sala 2, Zona 03, Cianorte/ PR

Capital Social: R\$ 105.000,00



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$105.000,00 - 100%

O produtor rural Enivaldo trabalha no cultivo de milho.



ENIVALDO BARELLA TIRONI
57.471.712/0001-06



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

3. Informações dos Recuperandos

O produtor rural Matheus trabalha no cultivo de soja.



MATEUS MANHANI BARELLA
57.453.372/0001-90



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquiraí/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

A produtora rural Leila trabalha no cultivo de soja.



LEILA REGINA MANHANI BARELLA
57.464.209/0001-23



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquiraí/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00

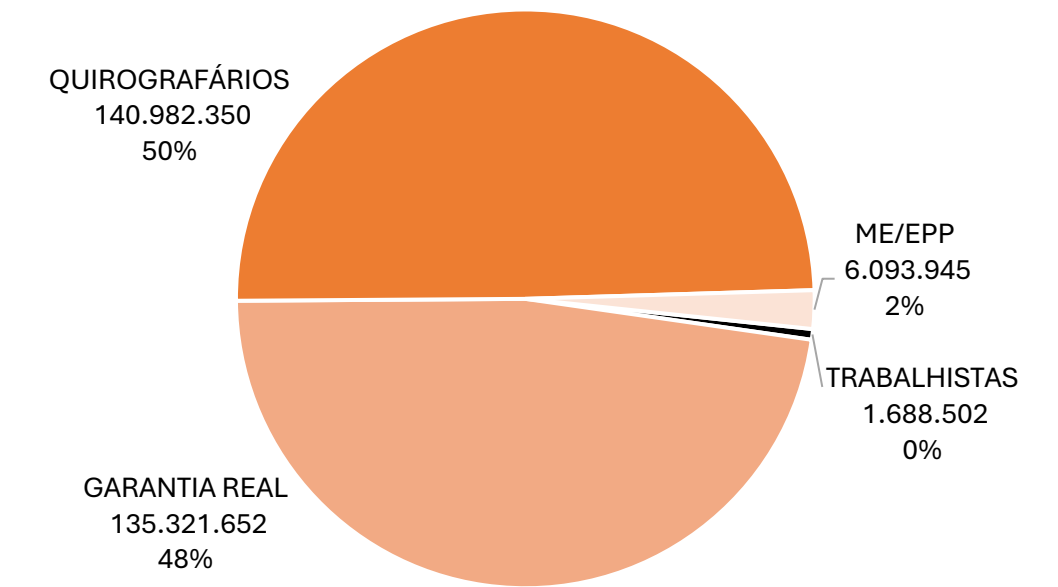


Leila Regina Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal do Grupo, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 284.086.449,52, distribuídos em 52 credores da Classe I, 12 credores da Classe II, 141 credores da Classe III e 75 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



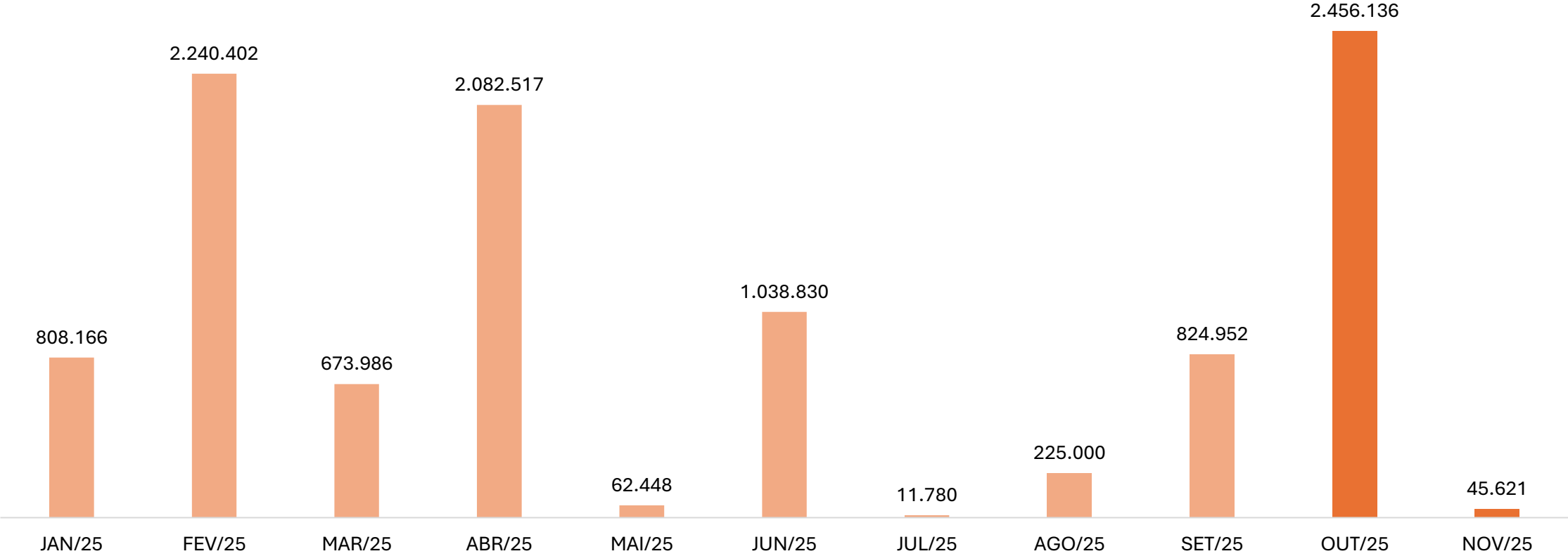
Os 10 maiores credores representam 58,4% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	59.038.083
GARANTIA REAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	30.037.366
QUIROGRAFÁRIOS	YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A	12.000.000
GARANTIA REAL	COOP. DE CRÉDITO SICOOB METROPOLITANO	11.118.398
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO PINE S.A	11.027.232
GARANTIA REAL	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA	9.127.681
GARANTIA REAL	SICREDI DEXIS	8.859.243
QUIROGRAFÁRIOS	ECO SECURITIZADORA	8.812.812
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO CAIXA GERAL	8.777.654
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A	6.990.035

5. Faturamento | Grupo

Durante o exercício de 2025, até a competência analisada, o Grupo registrou faturamento acumulado de R\$ 10,5 milhões, o que corresponde a uma receita bruta média mensal de R\$ 951,8 mil. No último bimestre analisado, o faturamento totalizou R\$ 2,5 milhões.

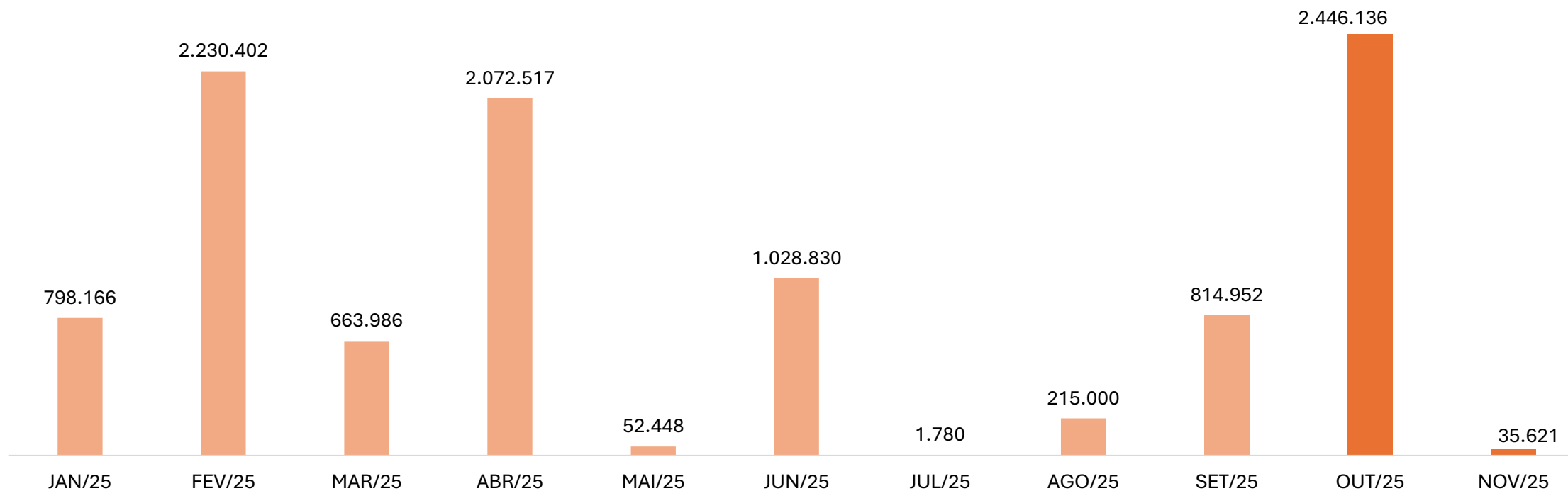
Faturamento



5. Faturamento | B&F

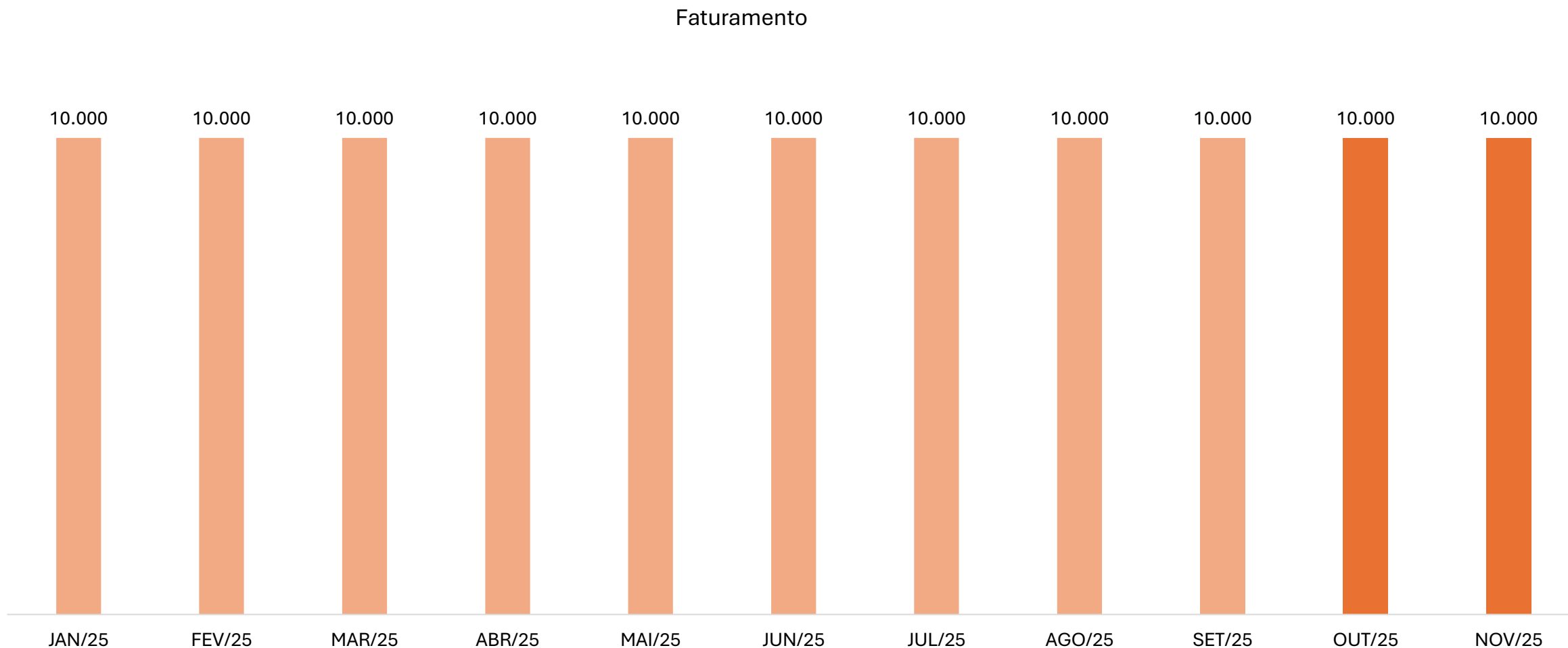
No ano de 2025, até a última competência em análise, o faturamento acumulado da Recuperanda foi de R\$ 10,4 milhões, gerando uma receita bruta média de R\$ 941,8 mil. No último ciclo em tela, o valor obtido foi de R\$ 2,5 milhões.

Faturamento



5. Faturamento | Barella & Filhos

O faturamento acumulado da Recuperanda, até a competência em análise, alcançou R\$ 110 mil, refletindo uma receita bruta média mensal de R\$ 10 mil. Nos mês analisados, o faturamento permaneceu no mesmo patamar, totalizando R\$ 20 mil.



5. Faturamento | M M Locação

No exercício de 2025 até a competência em análise, a Recuperanda não apresentou faturamento, não havendo, portanto, registro de receita bruta no período.

6. Obrigações Fiscais e Sociais | B&F

Obrigações Fiscais e Tributárias

O grupo “Obrigações Fiscais e Tributárias” compreende os valores relacionados a tributos retidos ou devidos pela Companhia, cujos recolhimentos estão sujeitos aos prazos legais estabelecidos pela legislação vigente. Na última competência analisada, o agrupamento apresentou saldo total de R\$ 1,9 milhão, mantendo-se estável em relação ao período anterior, sem registro de variações.

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	SET/25	OUT/25	NOV/25
CONTRIBUICOES FEDERAIS A RECOLHER	52.942	52.942	52.942
FUNRURAL A RECOLHER	614.505	614.505	614.505
FUNDERSUL A RECOLHER	156.269	156.269	156.269
FUNDEMS A RECOLHER	10.999	10.999	10.999
ITR A RECOLHER	730	730	730
IRPJ A PAGAR	491.405	491.405	491.405
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECOLHER	181.226	181.226	181.226
PIS A RECOLHER	6.683	6.683	6.683
COFINS A RECOLHER	30.782	30.782	30.782
ICMS A RECOLHER	333.667	333.667	333.667
ISS A PAGAR	2.792	2.792	2.792
TOTAL	1.881.999	1.881.999	1.881.999

Obrigações Sociais

No que se refere às “Obrigações Sociais”, não foram identificadas inconsistências relevantes ou movimentações atípicas no período. As

rubricas vêm sendo apropriadas em conformidade com os critérios legais vigentes e dentro dos prazos previstos na legislação aplicável. No ciclo, observou-se acréscimo de R\$ 42,2 mil na conta “INSS/IRRF a Recolher” e de R\$ 7,1 mil em “FGTS a Pagar”, conforme demonstrado na composição dos saldos apresentada a seguir.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	SET/25	OUT/25	NOV/25
INSS/IRRF A RECOLHER	2.244.849	2.270.010	2.287.015
FGTS A PAGAR	299.579	303.198	306.714
TOTAL	2.544.428	2.573.208	2.593.729

Parcelamentos Tributários

Comportava parcelamentos tributários diversos, sem variações no período, cuja composição pode ser visualizada abaixo:

PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	SET/25	OUT/25	NOV/25
PARCELAMENTO IRPJ/CSLL A RECOLHER	214.519	214.519	214.519
PARCELAMENTO IRPJ/CSLL/INSS A RECOLHER	314.992	314.992	314.992
PARCELAMENTO INSS A RECOLHER	21.466	21.466	21.466
(-) JUROS PARCELAMENTO A APROPRIAR	(142.018)	(142.018)	(142.018)
PARCELAMENTO ICMS A RECOLHER	7.079	7.079	7.079
TOTAL	416.038	416.038	416.038

6. Obrigações Fiscais e Sociais | B&F

Obrigações Tributárias de Longo Prazo

O agrupamento “Obrigações Tributárias de Longo Prazo” era composto pelas rubricas “Parcelamento s/ IRPJ/CSLL a Recolher” e “Parcelamento s/ INSS/IRPJ/CSLL a Recolher”, que totalizavam R\$ 788,4 mil e R\$ 845,3 mil, respectivamente, além dos “Juros s/ Parcelamento a Apropriar”, no montante de R\$ 128,5 mil. No período analisado, não foram identificadas variações nos saldos das referidas contas, permanecendo o grupo estável ao final do período.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 09/01/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possui valores inscrito em dívida ativa.

6. Obrigações Fiscais e Sociais | Barella & Filhos

Obrigações Fiscais e Tributárias

As “Obrigações Fiscais e Tributárias” representam valores relacionados a tributos retidos ou a recolher pela Companhia, cuja exigibilidade está vinculada aos prazos estabelecidos na legislação aplicável. O agrupamento estava composto conforme demonstrado abaixo:

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	SET/25	OUT/25	NOV/25
CONTRIBUICOES FEDERAIS A RECOLHER	22.649	22.649	22.649
ITR A RECOLHER	161.098	161.098	161.098
IRPJ A PAGAR	59.345	59.345	59.345
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECOLHER	8.640	8.640	8.640
PIS A RECOLHER	4.355	4.420	4.420
COFINS A RECOLHER	24.900	25.200	25.200
ISS A PAGAR	703	703	703
TOTAL	281.691	282.056	282.056

No período analisado, o agrupamento apresentou leve acréscimo de R\$ 365,00, decorrente exclusivamente das variações observadas nas rubricas “PIS a Recolher”, com aumento de R\$ 65,00, e “COFINS a Recolher”, no montante de R\$ 300,00, conforme verificado no razão contábil.

Obrigações Sociais

As “Obrigações Sociais” não apresentaram movimentações nas competências analisadas, mantendo saldo final de R\$ 32 mil, em linha com

o observado no período anterior, conforme demonstrado na composição do agrupamento.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	SET/25	OUT/25	NOV/25
INSS/IRRF A RECOLHER	25.829	25.829	25.829
FGTS A PAGAR	6.128	6.128	6.128
TOTAL	31.957	31.957	31.957

Parcelamentos Tributários

O grupo de “Parcelamentos Tributários” era composto exclusivamente pela rubrica “Parcelamento IRPJ/CSLL/INSS a Recolher”, que totalizava R\$ 83,4 mil na data-base, não sendo identificadas variações em relação à competência anterior.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 12/01/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possui R\$ 349.500,08 inscritos em dívida ativa. Deste montante, R\$ 53,4 mil referem-se ao grupo “Tributário – Previdenciário”, enquanto R\$ 296,1 mil correspondem ao grupo “Tributário – Demais Débitos”.

6. Obrigações Fiscais e Sociais | M M Locação

Obrigações Fiscais e Tributárias

O grupo “Obrigações Fiscais e Tributárias” compreende os valores relacionados a tributos retidos ou devidos pela Companhia, cujos recolhimentos estão sujeitos aos prazos legais estabelecidos pela legislação vigente. Na última competência analisada, o agrupamento apresentou saldo total de R\$ 66,8 mil, decorrente, principalmente, da provisão de “Imposto de Renda – Simples Nacional”, no montante de R\$ 66,8 mil, além de “PIS a Recolher”, no valor de R\$ 2,39.

Obrigações Sociais

O agrupamento apresentou redução de R\$ 42,4 mil, concentrada exclusivamente na rubrica “INSS/IRRF a Recolher”, que passou a apresentar saldo negativo nas duas competências analisadas, totalizando –R\$ 11,7 mil, conforme composição abaixo.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	SET/25	OUT/25	NOV/25
INSS/IRRF A RECOLHER	30.720	(11.695)	(11.695)
FGTS A PAGAR	34	34	34
TOTAL	30.755	(11.661)	(11.661)

Ressalta-se que não foram apresentadas conciliações ou justificativas para a inversão dos saldos evidenciada, situação que se encontra em desacordo com as normas contábeis vigentes, as quais determinam a reclassificação

de valores com natureza credora invertida para o Ativo Circulante, quando apresentarem saldo de natureza incompatível com a classificação no Passivo.

Parcelamentos Tributários

O grupo “Parcelamentos Tributários” era composto pelos valores registrados em “Parcelamento IRPJ/CSLL/INSS a Recolher”, que totalizavam R\$ 71,4 mil, registrando redução de R\$ 24,4 mil em relação ao período anterior, conforme demonstrado na documentação contábil disponibilizada.

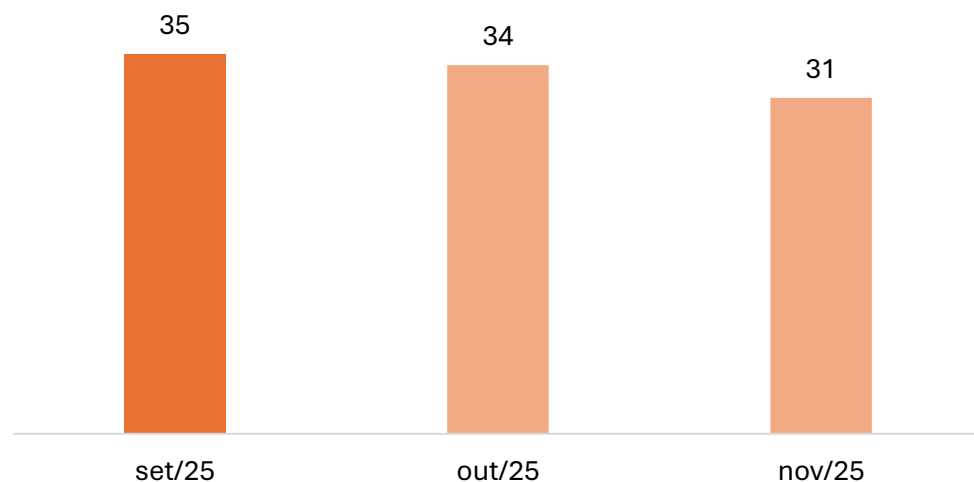
Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 19/01/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possui R\$ 20.233,45 inscritos em dívida ativa. Deste montante, R\$ 12,8 mil referem-se ao grupo “Tributário – Previdenciário”, enquanto R\$ 7,4 mil correspondem ao grupo “Tributário – Demais Débitos”.

7. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo B&F, na última competência analisada os Recuperandos contavam com **31** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 12 na empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., 5 na produtora Leila Regina Manhani Barella, 4 no produtor Mateus Manhani Barella e 10 no produtor Enivaldo Barella Tironi. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ. As empresas Barella & Filhos Administradora de Imóveis Ltda EPP e M M Locação Ltda EPP não apresentavam colaboradores ativos.

Número de colaboradores - Consolidado



Nas competências analisadas, registrou-se 1 admissão na produtora Leila Regina Manhani Barella e 5 demissões na folha de pagamento do produtor Enivaldo Barella Tironi, não sendo observadas movimentações nos quadros de colaboradores das demais empresas do Grupo. A Recuperanda encaminhou os termos de rescisão correspondentes, contudo sem a apresentação dos comprovantes de pagamento.

No tocante aos dispêndios com pessoal, no bimestre analisado, a B&F registrou gastos de R\$ 101,1 mil com proventos e R\$ 31,8 mil com encargos. A produtora Leila Regina Manhani Barella apresentou R\$ 36,8 mil em proventos e R\$ 11 mil em encargos, enquanto o produtor Mateus Manhani Barella contabilizou R\$ 26,3 mil em proventos e R\$ 7,3 mil em encargos. Por sua vez, o produtor Enivaldo Barella Tironi registrou R\$ 105,8 mil em proventos e R\$ 29,6 mil em encargos.

De forma consolidada, os Recuperandos incorreram em R\$ 349,8 mil a título de proventos e encargos trabalhistas no período analisado.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	252.903.864	253.141.399	252.998.810
DISPONIBILIDADES	651.754	382.276	264.995
CLIENTES	190.682.305	192.094.644	191.459.387
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	12.461.412	13.350.674	13.904.585
ADIANTAMENTOS	18.368.157	18.455.892	18.399.585
IMPOSTOS A RECUPERAR	4.612.178	4.614.397	4.618.937
ESTOQUES	25.598.477	23.713.934	23.821.739
DESPESAS ANTECIPADAS	348.192	348.192	348.192
OUTROS CRÉDITOS	181.389	181.389	181.391
ATIVO NAO-CIRCULANTE	6.121.338	6.026.601	5.931.864
INVESTIMENTOS	175.676	175.676	175.676
IMOBILIZADO	5.945.661	5.850.925	5.756.188
TOTAL DO ATIVO	259.025.202	259.168.000	258.930.674

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da empresa B&F compreendiam o seu caixa e as contas bancárias, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	SET/25	OUT/25	NOV/25
CAIXA	271.160	269.051	270.139
BANCO CONTA MOVIMENTO	380.594	113.225	(5.144)
TOTAL	651.754	382.276	264.995

No ciclo analisado, a rubrica “Bancos Conta Movimento” apresentou redução de R\$ 385,7 mil, decorrente, principalmente, das movimentações registradas junto ao Banco Sicredi, para o qual foi identificada divergência entre os valores contabilizados e o extrato bancário encaminhado. Adicionalmente, verificou-se a existência de saldo negativo de R\$ 35,9 mil em contas correntes do Banco Sicoob, os quais não foram reclassificados para o Passivo ao final do período analisado.

Por sua vez, o “Caixa” registrou redução marginal de R\$ 1 mil no bimestre analisado.

1.2 Clientes

A conta “Clientes” compreendia valores a receber decorrentes da comercialização de grãos (R\$ 13,8 milhões), insumos (R\$ 168,7 milhões) e outros (R\$ 8,4 milhões), além de “Cheques a Receber”, no montante de R\$ 521,7 mil.

No conjunto das competências analisadas, observou-se aumento líquido de R\$ 777,1 mil no saldo da rubrica. As principais variações decorreram da redução de R\$ 1,1 milhão nos valores a receber de Mateus Manhani Barella e do acréscimo de R\$ 511,5 mil relacionado ao cliente Guilherme Duarte Perucci, conforme verificado no livro razão.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Empréstimos a Terceiros

O agrupamento “Empréstimos a Terceiros” contempla os valores concedidos pela Empresa a pessoas físicas ou jurídicas não financeiras, registrados por meio de contratos de mútuo.

No contexto da B&F, os mútuos com membros do grupo econômico apresentaram aumento de R\$ 1,4 milhão no período analisado, encerrando a competência com saldo de R\$ 13,9 milhões. A variação decorreu, majoritariamente, de novos empréstimos concedidos a Enivaldo Barella Tironi, conforme contrato de mútuo disponibilizado, com vencimento em 30/06/2026 e atualização monetária atrelada à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

1.4 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Companhia, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas conforme a natureza das operações.

Os “Adiantamentos de Salários”, “Adiantamento de 13º Salário” e “Adiantamento de Férias” referem-se a valores antecipados aos empregados antes das datas regulares de pagamento, os quais são

posteriormente compensados na folha correspondente. De forma consolidada, tais rubricas somaram R\$ 197,8 mil na última competência analisada.

Na rubrica “Adiantamento a Sócios” são registrados valores pagos antecipadamente aos sócios, passíveis de compensação com a distribuição de lucros ou de restituição à Empresa. No período em análise, a conta não apresentou movimentações.

Por sua vez, a conta “Adiantamento a Fornecedores” registra valores antecipados a terceiros referentes à aquisição de bens ou serviços ainda não entregues ou concluídos. No bimestre analisado, observou-se aumento de R\$ 32,1 mil nessa rubrica. A composição das respectivas subcontas encontra-se demonstrada a seguir.

ADIANTAMENTOS	SET/25	OUT/25	NOV/25
ADIANTAMENTO DE SALÁRIO	28.842	26.784	28.163
ADIANTAMENTO DE 13º SALÁRIO	168.119	168.119	168.119
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	1.517	1.517	1.517
ADIANTAMENTO A SÓCIOS	805.396	805.396	805.396
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	17.364.284	17.454.076	17.396.389
TOTAL	18.368.157	18.455.892	18.399.585

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Impostos e Contribuições a Recuperar

Os “Impostos e Contribuições a Recuperar” representam créditos tributários registrados pela Companhia, oriundos de tributos passíveis de compensação ou restituição futura junto à Receita Federal, aos fiscos estaduais ou municipais.

No período analisado, o “ICMS a Recuperar” manteve-se como a principal rubrica do agrupamento, totalizando R\$ 4,6 milhões, com variação positiva de R\$ 4,3 mil no bimestre. As contas “PIS a Recuperar”, “COFINS a Recuperar” e “INSS/IRRF a Recuperar” também apresentaram acréscimos de R\$ 366,69, R\$ 1,7 mil e R\$ 8 mil, respectivamente. Em sentido oposto, a rubrica “ISS a Recuperar” registrou redução de R\$ 7,6 mil no período.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	SET/25	OUT/25	NOV/25
ICMS A RECUPERAR	4.624.852	4.623.811	4.629.171
PIS A RECUPERAR	1.941	2.128	2.308
COFINS A RECUPERAR	8.940	9.801	10.629
ISS A RECUPERAR	(26.656)	(33.103)	(34.283)
FUNRURAL A RECUPERAR	605	605	605
INSS/IRRF A RECUPERAR	2.496	11.154	10.506
TOTAL	4.612.178	4.614.397	4.618.937

1.6 Estoques

O grupo “Estoques” estava segregado entre “Estoque pertencente à Empresa”, “Estoque da Empresa em poder de terceiros” e “Mercadorias para recebimento futuro”, conforme demonstrado na tabela a seguir.

ESTOQUES	SET/25	OUT/25	NOV/25
ESTOQUE PERTENCENTE À EMPRESA	4.308.884	2.421.041	2.502.046
ESTOQUE EM PODER DE TERCEIROS	17.312.073	17.312.073	17.312.073
MERCADORIA PARA RECEBIMENTO FUTURO	3.977.520	3.980.820	4.007.620
TOTAL	25.598.477	23.713.934	23.821.739

O “Estoque pertencente à Empresa”, composto por grãos de soja e milho, defensivos, fertilizantes, especialidades, sementes e peças, apresentou redução de R\$ 1,8 milhão nas competências, decorrente, principalmente, da diminuição dos saldos de fertilizantes e especialidades.

A conta “Estoque da Empresa em poder de terceiros” manteve-se estável, sem variações relevantes no período. Por sua vez, a rubrica “Mercadorias para recebimento futuro” registrou acréscimo de R\$ 30,1 mil, refletindo novas aquisições contratadas ainda não recebidas.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 Despesas Pagas Antecipadamente

O grupo “Despesas Pagas Antecipadamente” é composto por valores desembolsados pela Companhia referentes a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, em observância ao regime de competência contábil. A composição das subcontas encontra-se demonstrada na tabela a seguir.

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	SET/25	OUT/25	NOV/25
ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR	163.079	163.079	163.079
IPTU E LICENCAS PREDIAIS A APROPRAR	13.444	13.444	13.444
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	103.668	103.668	103.668
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	68.000	68.000	68.000
TOTAL	348.192	348.192	348.192

Ao final do período analisado, o agrupamento totalizava R\$ 348,2 mil, não tendo sido observadas variações no ciclo.

1.8 Outros Créditos

A rubrica “Outros Créditos” era composta exclusivamente pela conta “Bloqueio Judicial”, que apresentava saldo de R\$ 181,4 mil, registrando leve acréscimo de R\$ 2,00 no ciclo analisado.

1.9 Investimentos

O grupo “Investimentos” representa as participações permanentes da Empresa em outras entidades, bem como ativos não-circulantes vinculados à continuidade de suas atividades operacionais ou institucionais.

No período analisado, não foram registradas movimentações relacionadas aos rendimentos financeiros das cotas de capital mantidas em cooperativas de crédito, de modo que o saldo permaneceu inalterado em R\$ 175,7 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.10 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na última competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 5,8 milhões.

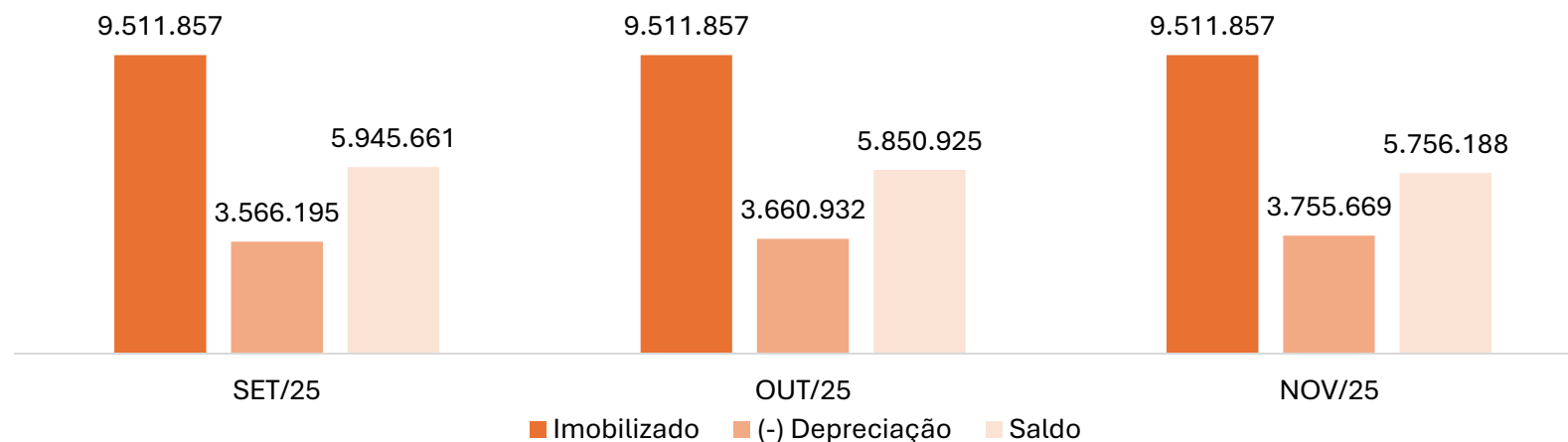
O grupo estava representado pelas contas “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Equipamentos de Segurança”, “Máquinas e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a

rubrica “Edifícios e Construções”, representava 29,8% do montante registrado, seguida por, “Veículos – Frota” com 20,4% do total.

No período, não foram identificadas aquisições, sendo observada apenas a apropriação da depreciação mensal.

A Recuperanda apresentou planilha de controle patrimonial contendo o custo de aquisição dos bens no valor de R\$ 9,6 milhões, demonstrando diferença a maior de R\$ 501,7 mil quando comparado ao saldo contábil registrado. Ressalta-se que, desse montante, o saldo de R\$ 435,4 mil referente à rubrica “Adiantamento a Consórcios” não se encontra contemplado no referido controle patrimonial.

Imobilizado



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	195.168.618	195.813.067	196.503.397
FORNECEDORES	84.134.780	83.987.780	83.980.143
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	96.086.824	96.486.206	97.125.903
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	1.229.042	1.591.688	1.385.596
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	2.904.244	2.931.359	2.952.689
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	1.881.999	1.881.999	1.881.999
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	416.038	416.038	416.038
PROVISÕES	3.816.161	3.816.161	3.816.161
OUTRAS CONTAS A PAGAR	4.699.530	4.701.835	4.944.868
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	53.079.282	53.163.817	53.163.817
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	51.250.863	51.250.863	51.250.863
FORNECEDORES - LONGO PRAZO	66.265	150.800	150.800
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.762.154	1.762.154	1.762.154
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.777.301	10.191.116	9.263.461
CAPITAL SOCIAL	23.793.000	23.793.000	23.793.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(11.394.493)	(13.016.015)	(13.016.015)
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(1.621.206)	(585.869)	(1.513.524)
TOTAL DO PASSIVO	259.025.202	259.168.000	258.930.674

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontravam-se pendentes na data-base analisada.

Na última competência, os saldos estavam distribuídos entre “Fornecedores – Grãos” (R\$ 19,1 milhões), “Fornecedores – Insumos” (R\$ 30,2 milhões) e “Outros Fornecedores” (R\$ 34,7 milhões). No período, foram identificados pagamentos no montante de R\$ 413,4 mil, relacionados às rubricas de “Insumos” e “Grãos”, bem como aquisições de R\$ 258,8 mil, conforme verificado no Livro Razão. Em razão dessas movimentações, o agrupamento apresentou redução líquida de R\$ 154,6 mil no período.

2.2 Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” compreende as captações de recursos realizadas junto a instituições financeiras e terceiros, destinadas ao financiamento do capital de giro, à aquisição de ativos imobilizados, a operações de desconto de duplicatas e a outras modalidades de crédito.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	SET/25	OUT/25	NOV/25
EMPRÉSTIMOS E FINANC. BANCÁRIOS	68.075.044	68.474.426	68.964.123
EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS	3.176.400	3.176.400	3.326.400
DESCONTO DE TÍTULOS	24.835.380	24.835.380	24.835.380
TOTAL	96.086.824	96.486.206	97.125.903

Durante o bimestre analisado, foi registrado o recebimento de R\$ 450 mil na rubrica “Empréstimos de Terceiros”, da empresa MM Botega Restaurante e Lanchonete Ltda. Adicionalmente, observou-se a apropriação de juros no montante de R\$ 889,1 mil na rubrica “Empréstimos e Financiamentos Bancários”, conforme evidenciado nos registros contábeis.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Adiantamento de Clientes

A conta “Adiantamento de Clientes” registra os valores recebidos antecipadamente de clientes, referentes à venda de bens ou à prestação de serviços que ainda não haviam sido entregues ou concluídos na data-base. Na última competências analisada, a rubrica apresentava saldo de R\$ 1,4 milhão, evidenciando acréscimo de R\$ 156,5 mil em relação ao período anterior, explicado, majoritariamente, pelo lançamento efetuado na conta do cliente “Guilherme Duarte Perucci”, no montante de R\$ 133,9 mil.

2.4 Obrigações Trabalhistas

O grupo “Obrigações Trabalhistas” registra os valores que a Recuperanda deve aos empregados relacionados à folha de pagamento. O seu saldo se divide nas contas vistas abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	SET/25	OUT/25	NOV/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	4.868	3.203	3.664
FERIAS A PAGAR	29.631	29.631	29.978
RESCISOES A PAGAR	318.691	318.691	318.691
PRO-LABORE A PAGAR	6.627	6.627	6.627
TOTAL	359.816	358.151	358.960

No período, as rubricas relacionadas a salários registraram lançamentos a débito e a crédito, correspondentes à provisão e ao respectivo pagamento,

evidenciando a regularidade no cumprimento dessa obrigação trabalhista. As contas relativas a rescisões e pró-labore não apresentaram movimentações na competência analisada.

2.5 Obrigações Sociais

O agrupamento “Obrigações Sociais” foi analisado no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.6 Obrigações Fiscais e Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.7 Parcelamentos Tributários

A análise do conjunto de contas encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.8 Provisões

O grupo “Provisões” é composto pelas rubricas “Provisões Diversas” e “Provisões de Folha de Pagamento”, não tendo sido registradas movimentações no período analisado. O saldo da conta “Provisões Diversas” era composto, majoritariamente, por provisões relacionadas à venda de insumos e grãos, cuja composição encontra-se demonstrada a seguir.

PROVISÕES DIVERSAS	SET/25	OUT/25	NOV/25
PROVISAO PARA COMPRA INSUMOS/GRAOS	(1.178.801)	(1.178.801)	(1.178.801)
PROVISAO DE VENDA INSUMOS/GRAOS	4.634.361	4.634.361	4.634.361
PROVISAO PARA COMPRA SOJA CONTRATOS	3.570	3.570	3.570
PROVISAO ENC.COMPRA INSUMOS/GRAOS	2.075	2.075	2.075
PROVISAO ENCARGOS PREST. DE SERVICO	4.895	4.895	4.895
TOTAL	3.466.100	3.466.100	3.466.100

No que se refere às provisões de folha de pagamento, o montante registrado correspondia às seguintes rubricas, conforme detalhamento apresentado abaixo.

PROVISÕES TRABALHISTAS	SET/25	OUT/25	NOV/25
PROVISAO FÉRIAS	255.893	255.893	255.893
PROVISAOES - ENCARGOS S/ FÉRIAS	94.168	94.168	94.168
TOTAL	350.061	350.061	350.061

2.9 Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do Passivo Circulante.

Ao final do ciclo analisado, o saldo registrado totalizava R\$ 4,9 milhões, evidenciando acréscimo de R\$ 245,3 mil em relação ao período anterior, variação relacionada às movimentações de pagamentos e registros efetuados no ciclo.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	SET/25	OUT/25	NOV/25
ENERGIA A PAGAR	19.587	19.709	28.985
AGUA/ESGOTO A PAGAR	457	364	364
TELEFONE/INTERNET A PAGAR	34.215	34.243	32.947
ALUGUEL A PAGAR	246.390	256.390	266.390
CONSORCIO A PAGAR	76.197	76.197	76.197
SEGUROS A PAGAR	47.656	40.885	40.885
FRETES A PAGAR	340.099	340.099	340.099
OUTRAS CONTAS A PAGAR	3.931.575	3.930.594	4.155.647
ROYALTES A PAGAR	3.356	3.356	3.356
TOTAL	4.699.530	4.701.835	4.944.868

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.10 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No intervalo considerado, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 51,3 milhões, mantendo-se inalterado em comparação ao período anterior.

2.11 Fornecedores de Longo Prazo

O agrupamento “Fornecedores de Longo Prazo” representa obrigações assumidas pela Empresa junto a fornecedores, cujo prazo de liquidação ultrapassa o exercício social seguinte.

Na data-base, a rubrica apresentou variação positiva de R\$ 84,5 mil, decorrente dos registros de conhecimento de frete a pagar para Selisa Transportes Rodoviários Ltda., conforme evidenciado no razão contábil.

2.12 Obrigações Tributárias de Longo Prazo

A análise do agrupamento “Obrigações Tributárias de Longo Prazo” estão apresentadas no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.13 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” representa a parcela residual dos Ativos da Empresa após a dedução de todos os seus Passivos, refletindo, portanto, o valor contábil atribuível aos sócios.

Embora a Recuperanda apresente prejuízos acumulados de R\$ 14,5 milhões, o “Capital Social”, no montante de R\$ 23,8 milhões, mostrou-se suficiente para absorver tais resultados negativos, resultando em Patrimônio Líquido positivo de R\$ 9,3 milhões na data-base analisada.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

c) DRE

DRE	SET/25	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	814.952	2.446.136	35.621
(-) DEDUÇÕES	(15.802)	(140.471)	(2.983)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	799.150	2.305.666	32.638
CUSTOS	(637.586)	(1.901.932)	(24.637)
RESULTADO BRUTO	161.564	403.734	8.001
MARGEM BRUTA	20,2%	17,5%	24,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(738.509)	(573.549)	(446.517)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(674.683)	(499.924)	(349.974)
DESPESAS COM PESSOAL	(63.826)	(67.545)	(64.921)
DESPESAS COM VENDAS	-	(6.080)	-
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	-	(31.623)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(576.945)	(169.815)	(438.516)
MARGEM BRUTA	-72,2%	-7,4%	-1343,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.044.261)	(416.053)	(489.139)
DESPESA FINANCEIRA	(1.055.012)	(400.278)	(490.296)
RECEITA FINANCEIRA	10.751	(15.775)	1.157
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.621.206)	(585.869)	(927.655)
RESULTADO LIQUIDO	(1.621.206)	(585.869)	(927.655)
MARGEM LÍQUIDA	-202,9%	-25,4%	-2842,3%

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R\$ 2,5 milhões, concentrada majoritariamente no mês de outubro, que respondeu por R\$ 2,4 milhões do total. Na mesma competência, foram registrados custos operacionais no montante de R\$ 1,9 milhão, resultando em lucro bruto de R\$ 411,7 mil no ciclo analisado.

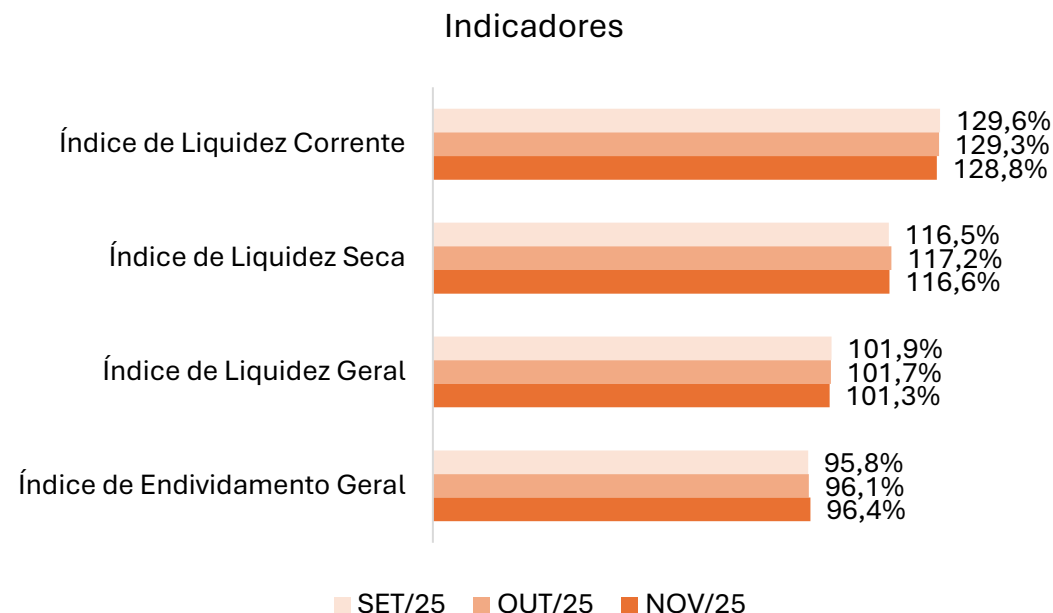
As despesas operacionais totalizaram R\$ 1 milhão, correspondendo a uma média mensal de R\$ 510 mil, o que representa redução de 30,9% em relação aos R\$ 738,5 mil observados no período imediatamente anterior, com predominância das despesas administrativas. Em função da combinação entre elevação do faturamento e redução das despesas, a margem operacional apresentou melhora relevante na penúltima competência, passando de -72,2% para -7,4%. Contudo, na última competência, a retração do faturamento impactou negativamente o desempenho operacional, levando a margem operacional a patamar significativamente deteriorado, encerrando o período em -1.343,6%.

O resultado financeiro líquido permaneceu deficitário ao longo das competências analisadas, totalizando R\$ 489,1 mil na última competência, reflexo, principalmente, da apropriação de juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos. Em decorrência desse comportamento, o resultado líquido do período encerrou-se com prejuízo de R\$ 927,7 mil, equivalente a margem líquida de -2.842,3%.

No acumulado do exercício até a data-base, a Recuperanda registra resultado negativo de R\$ 11,7 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos Circulantes disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto patamares inferiores refletem necessidade de atenção quanto à liquidez.

No período analisado, o indicador apresentou leve redução, passando de 129,6% para 128,8%. Apesar da pequena piora, o índice permaneceu acima do patamar de 100%, evidenciando que a Empresa mantém capacidade de liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis, ainda que com discreta redução da margem de folga em relação ao período anterior.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os Ativos Circulantes, o índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. O indicador é calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o índice apresentou estabilidade, passando de 116,5% para 116,6%, mantendo-se acima de 100%. Tal comportamento indica que a Empresa segue dispondo de recursos líquidos suficientes para a quitação de suas obrigações de curto prazo, mesmo sem considerar a realização dos estoques, o que reforça a solidez da posição financeira de curto prazo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Companhia de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da estrutura de liquidez ao considerar compromissos futuros.

No ciclo analisado, o índice apresentou leve retração, passando de 101,9% para 101,3%. Tal variação indica pequena redução na capacidade da Empresa de cumprir suas obrigações totais com os Ativos realizáveis disponíveis. Ainda assim, o indicador manteve-se acima de 100%, sinalizando a preservação de uma estrutura financeira relativamente estável no período, embora com menor margem de folga.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Companhia em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse índice evidencia qual parcela dos Ativos é financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice apresentou incremento, passando de 95,8% para 96,4%, o que indica aumento marginal da participação de capitais de terceiros na composição patrimonial. O resultado evidencia que o montante das obrigações se aproxima do total de Ativos, refletindo uma condição financeira menos confortável sob a ótica da solvência e do equilíbrio de capital.

De forma consolidada, a análise dos indicadores financeiros do período revela que, embora a Empresa se mantivesse solvente, sua estrutura permanecia altamente dependente de financiamentos externos, o que demanda atenção contínua quanto à gestão do endividamento e à sustentabilidade financeira no médio e longo prazos.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	26.226.500	26.248.859	26.267.541
DISPONIBILIDADES	(22.555)	(22.555)	(22.555)
CLIENTES	2.715.439	2.725.439	2.735.439
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	41.657	51.592	60.274
ADIANTAMENTOS	1.945.917	1.948.331	1.948.331
IMPOSTOS A RECUPERAR	4.537	4.547	4.547
ESTOQUES	16.438.127	16.438.127	16.438.127
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.215	1.215	1.215
OUTROS CRÉDITOS	5.102.163	5.102.163	5.102.163
ATIVO NAO-CIRCULANTE	48.149.935	48.131.734	48.113.534
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.086.113	1.086.113	1.086.113
INVESTIMENTOS	12.799.626	12.799.626	12.799.626
IMOBILIZADO	34.264.196	34.245.995	34.227.795
TOTAL DO ATIVO	74.376.435	74.380.594	74.381.075

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Barella & Filhos compreendiam o seu caixa, as contas bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	SET/25	OUT/25	NOV/25
BANCO CONTA MOVIMENTO	(22.556)	(22.556)	(22.556)
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1	1	1
TOTAL	(22.555)	(22.555)	(22.555)

Embora o “Caixa” tenha encerrado os meses analisados com saldo zerado, foram identificadas movimentações no período, totalizando R\$ 17,9 mil tanto a débito quanto a crédito. As demais rubricas não registraram variações, mantendo-se saldo negativo de R\$ 22,6 mil em “Banco Conta Movimento” e saldo residual de R\$ 0,50 em “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” contempla os valores a receber decorrentes das vendas de grãos, insumos e “Outros”. As rubricas relacionadas às vendas de grãos e insumos permaneceram inalteradas nas competências, apresentando saldos de R\$ 198,7 mil e -R\$ 15,6 mil, respectivamente. Este último indica a inexistência de valores a receber, passando a atuar como conta redutora do Ativo.

Por sua vez, a rubrica “Outros” apresentou acréscimo de R\$ 20 mil no ciclo analisado, encerrando o período com saldo de R\$ 2,6 milhões. Em razão dessas movimentações, o agrupamento totalizou R\$ 2,7 milhões ao final da última competência.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Empréstimos a Terceiros

O grupo “Empréstimos a Terceiros” compreende os valores emprestados pela Companhia a pessoas físicas ou jurídicas não financeiras.

Nas competências, o agrupamento apresentou acréscimo de R\$ 18,6 mil, passando de R\$ 41,7 mil para R\$ 60,3 mil, decorrente exclusivamente de movimentações registradas no livro razão relacionadas à Unimed, conforme documentação contábil disponibilizada.

1.4 Adiantamentos

A rubrica “Adiantamentos” era composta exclusivamente por “Adiantamentos a Fornecedores”, cujo saldo totalizava R\$ 1,9 milhão ao final da última competência. No período, foi registrada variação positiva de R\$ 2,4 mil, decorrente do pagamento de guias, conforme evidenciado no razão contábil.

1.5 Impostos e Contribuições a Recuperar

O agrupamento “Impostos e Contribuições a Recuperar” compreende valores passíveis de compensação ou restituição, relativos a PIS, COFINS, Contribuição Social sobre o Lucro e IRPJ.

No período analisado, o grupo apresentou aumento de R\$ 1,4 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 4,5 mil, conforme composição demonstrada a seguir.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	SET/25	OUT/25	NOV/25
PIS A RECUPERAR	398	400	400
COFINS A RECUPERAR	1.836	1.844	1.844
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECUPERAR	864	864	864
IRPJ A RECUPERAR	14	1.440	1.440
TOTAL	3.112	4.547	4.547

1.6 Estoques

A conta comportava o estoque de imóveis pertencentes à Empresa, no valor de R\$ 16,4 milhões, não sendo verificadas movimentações no ciclo.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 Despesas Pagas Antecipadamente

O grupo “Despesas Pagas Antecipadamente” é composto por valores desembolsados pela Companhia referentes a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, em observância ao regime de competência contábil. Não foram registradas variações no período.

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	SET/25	OUT/25	NOV/25
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	886	886	886
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	329	329	329
TOTAL	1.215	1.215	1.215

1.8 Outros Créditos

O agrupamento “Outros Créditos” era composto por “Outros Valores a Receber”, no montante de R\$ 5,1 milhões, registrados em nome da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., bem como por “Bloqueio Judicial”, no valor de R\$ 8,8 mil, conforme verificado no livro razão.

Não foram observadas movimentações no ciclo analisado.

1.9 Realizável a Longo Prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo” comportava valores de duplicatas a receber classificados no Ativo Não-Circulante, registrados em nome de Bunjo Digital Signage Ltda. (R\$ 90 mil), M M Locação Ltda. (R\$ 400 mil) e Mateus Manhani Barella (R\$ 596,1 mil), conforme evidenciado no livro razão.

Nas competências analisadas, não foram identificadas movimentações, mantendo-se os saldos inalterados.

1.10 Investimentos

O grupo “Investimentos” era composto por cotas de capital junto ao Sicredi, no valor de R\$ 4,5 mil, bem como por cotas de capital na B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., no montante de R\$ 12,8 milhões.

No período em análise, não foram registradas movimentações em nenhuma das rubricas, mantendo-se os saldos constantes.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.11 Imobilizado

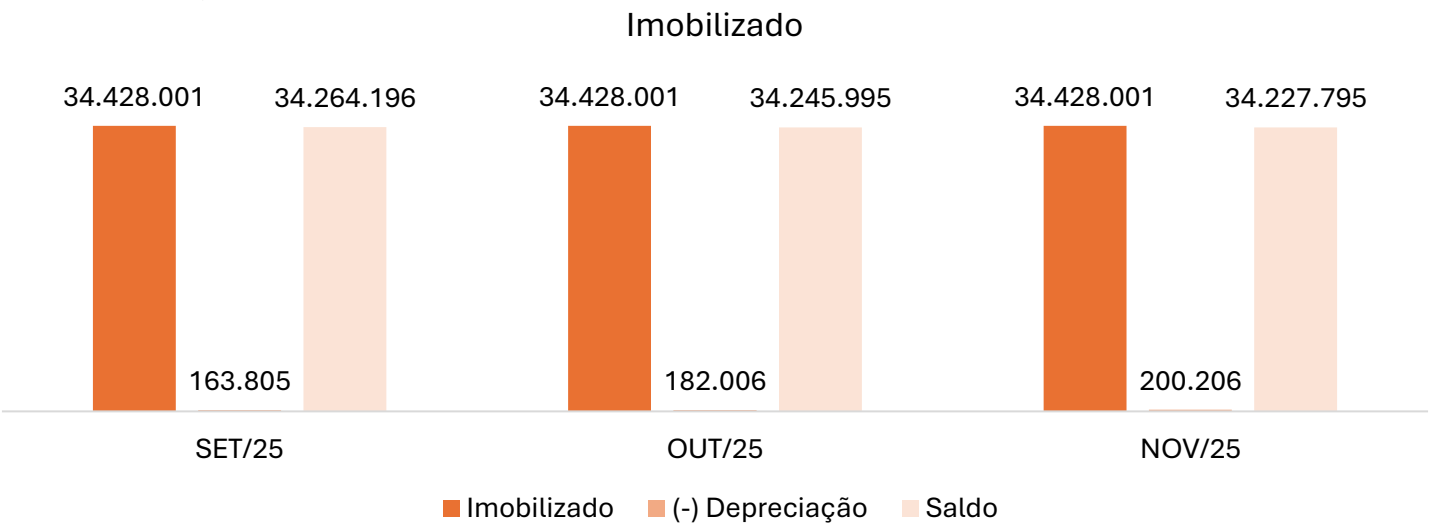
O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na período, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 34,2 milhões.

O grupo estava representado pelas contas “Chácaras, Sítios e Fazendas”, “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios” e

“Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Chácaras, Sítios e Fazendas” representava 94% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal, no montante de R\$ 18,2 mil.

A Recuperanda apresentou planilha de controle patrimonial contendo o custo de aquisição dos bens no valor de R\$ 47,3 milhões, demonstrando diferença a maior de R\$ 13,1 milhões, quando comparado ao saldo contábil registrado. Ressalta-se que, desse montante, o saldo de R\$ 228,1 mil referente à rubrica “Adiantamento a Consórcios” não se encontra contemplado no referido controle patrimonial.



9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.981.355	1.997.885	2.010.548
FORNECEDORES	123.044	123.044	123.044
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	887.611	903.069	905.499
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	67.350	67.350	67.350
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	69.991	69.991	69.991
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	281.691	282.056	282.056
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	83.382	83.382	83.382
OUTRAS CONTAS A PAGAR	468.286	468.992	479.225
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.155.726	9.155.726	9.155.726
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.454.526	3.454.526	3.454.526
FORNECEDORES LONGO PRAZO	5.701.200	5.701.200	5.701.200
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.239.354	63.226.983	63.214.801
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	48.000.000	48.000.000	48.000.000
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	295.096	295.096	295.096
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	15.083.990	14.944.258	14.931.887
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(139.732)	(12.371)	(12.182)
TOTAL DO PASSIVO	74.376.435	74.380.594	74.381.075

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontravam-se pendentes na data-base analisada. No período em exame, a rubrica não apresentou variações, mantendo saldo estável de R\$ 123 mil.

2.2 Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” era composto por “Empréstimos Bancários” e “Empréstimos de Terceiros”, este último referente a recursos recebidos da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., com previsão de devolução futura.

Nas competências analisadas, verificou-se ingresso de R\$ 17,9 mil, resultando em incremento do saldo do grupo.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	SET/25	OUT/25	NOV/25
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	682.359	682.359	682.359
EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS	205.252	220.711	223.141
TOTAL	887.611	903.069	905.499

2.3 Adiantamento de Clientes

A conta “Adiantamento de Clientes” registra os valores recebidos antecipadamente de clientes, antes da entrega dos produtos ou da prestação dos serviços correspondentes.

No ciclo analisado, a rubrica apresentou saldo de R\$ 67,4 mil, sem registro de movimentações nos documentos disponibilizados.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 Obrigações Trabalhistas

O grupo “Obrigações Trabalhistas” não registrou movimentações no período analisado, permanecendo com saldo aberto de R\$ 38 mil ao final do período.

A composição do agrupamento pode ser verificada na tabela apresentada a seguir.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	SET/25	OUT/25	NOV/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	13.370	13.370	13.370
FERIAS A PAGAR	5.671	5.671	5.671
13º SALARIO A PAGAR	4.457	4.457	4.457
RESCISOES A PAGAR	14.537	14.537	14.537
TOTAL	38.034	38.034	38.034

2.5 Obrigações Sociais

O agrupamento “Obrigações Sociais” foi analisado no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.6 Obrigações Fiscais e Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.7 Parcelamentos Tributários

A análise do conjunto de contas encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.8 Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do Passivo Circulante.

Na data-base analisada, o saldo do agrupamento totalizava R\$ 479,29 mil, representando acréscimo de R\$ 10,9 mil em relação ao período anterior, movimento explicado, majoritariamente, por registros relacionados a pagamentos efetuados à Unimed Cianorte Cooperativa, conforme verificado no livro razão.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	SET/25	OUT/25	NOV/25
ENERGIA A PAGAR	1.247	1.149	1.252
AGUA/ESGOTO A PAGAR	42	42	42
TELEFONE/INTERNET A PAGAR	17.487	17.487	17.487
CONSORCIO A PAGAR	27.882	27.882	27.882
SEGUROS A PAGAR	3.075	3.075	3.075
OUTRAS CONTAS A PAGAR	418.554	419.358	429.488
TOTAL	468.286	468.992	479.225

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.9 Fornecedores de Longo Prazo

O agrupamento “Fornecedores de Longo Prazo” representa as obrigações assumidas pela Companhia junto a fornecedores cujo vencimento está previsto para prazo superior ao exercício social subsequente.

Na data-base analisada, o saldo era composto por valores devidos a Adinei Anélio Rotta, no montante de R\$ 5,5 milhões, Marlim Azul Comércio e Transporte de Petróleo, no valor de R\$ 1,2 mil, além de R\$ 200 mil registrados em nome da própria Recuperanda. Não foram identificadas movimentações nas competências.

2.10 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

O grupo “Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo” contempla os compromissos financeiros assumidos pela Empresa junto a instituições bancárias, cujo vencimento ocorre após o exercício social seguinte, em conformidade com os critérios de classificação previstos na legislação contábil vigente.

No período analisado, o saldo contábil do agrupamento totalizava R\$ 3,5 milhões, mantendo-se inalterado em relação ao ciclo anterior.

2.11 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” representa a parcela residual dos ativos da Recuperanda após a dedução de todos os seus passivos, refletindo, assim, os recursos próprios investidos na operação.

No contexto da Barella & Filhos, o Patrimônio Líquido totalizava R\$ 63,2 milhões na competência analisada, com destaque para o “Capital Social”, no valor de R\$ 48 milhões, e para a rubrica de “Lucros / Prejuízos Acumulados”, que somava R\$ 14,9 milhões. O agrupamento representava 85% do total do Passivo, evidenciando uma estrutura patrimonial majoritariamente sustentada por capital próprio.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

c) DRE

DRE	SET/25	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.000	10.000	10.000
(-) DEDUÇÕES	(365)	(365)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.635	9.635	10.000
CUSTOS	-	-	-
RESULTADO BRUTO	9.635	9.635	10.000
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(147.063)	(22.006)	(22.182)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(146.892)	(21.835)	(22.011)
DESPESA COM PESSOAL	(171)	(171)	(171)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(137.428)	(12.371)	(12.182)
MARGEM BRUTA	-1426,3%	-128,4%	-121,8%
RESULTADO FINANCEIRO	-	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(137.428)	(12.371)	(12.182)
PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL	(2.304)	-	-
RESULTADO LIQUIDO	(139.732)	(12.371)	(12.182)
MARGEM LÍQUIDA	-1450,3%	-128,4%	-121,8%

Notas Explicativas

A receita da Recuperanda decorre do aluguel de imóvel utilizado como sede da empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., no montante de R\$ 10 mil mensais, sobre o qual incidiram deduções de PIS e COFINS, totalizando R\$ 365,00 no período analisado.

No período, não foram identificados registros de custos operacionais.

As despesas administrativas somaram R\$ 43,8 mil no bimestre, sendo compostas, majoritariamente, pelos dispêndios registrados nas rubricas “Limpeza e Conservação”, no valor de R\$ 4,6 mil, e “Depreciação”, no montante de R\$ 36,4 mil.

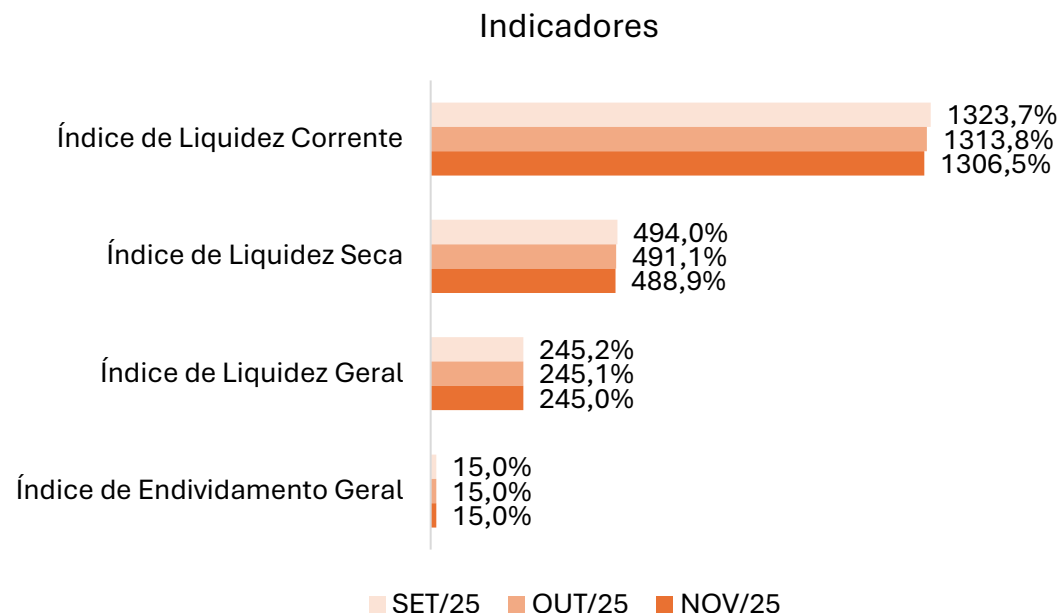
Não foram apuradas receitas ou despesas financeiras no período.

Em razão desse desempenho, o resultado líquido encerrou o ciclo com prejuízo de R\$ 24,6 mil.

No acumulado do exercício até a competência analisada, a Recuperanda registra resultado negativo de R\$ 357,4 mil, refletindo a estrutura de receitas limitada frente às despesas recorrentes.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” avalia a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos Ativos Circulantes disponíveis, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das obrigações de curto prazo, enquanto patamares inferiores a esse nível demandam atenção.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 1.323,7% para 1.306,5%. Ainda assim, o índice permanece em patamar substancialmente elevado, evidenciando que a Recuperanda detinha Ativos Circulantes mais de 13 vezes superiores às suas obrigações de curto prazo. Tal resultado demonstra ampla capacidade de liquidez, embora patamares excessivamente elevados possam sinalizar alocação pouco eficiente do capital de giro, o que merece acompanhamento quanto à gestão dos recursos disponíveis.

Liquidez Seca

Diferentemente da “Liquidez Corrente”, o índice de “Liquidez Seca” mensura a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante. Trata-se, portanto, de um indicador mais conservador da liquidez.

No período, o índice apresentou leve retração, passando de 494% para 488,9%, permanecendo em patamar bastante elevado. O resultado reforça a robusta capacidade de pagamento no curto prazo, com baixa dependência da realização de estoques, ainda que indique a manutenção de uma estrutura de liquidez bastante folgada, a ser monitorada sob a ótica da eficiência na utilização dos ativos circulantes.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes, sendo apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Trata-se de um indicador que oferece visão mais abrangente da estrutura de liquidez da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Nas competências analisadas, o índice apresentou leve variação, passando de 245,2% para 245%, mantendo-se em patamar elevado. O resultado evidencia confortável capacidade de cobertura das obrigações totais, no curto e no longo prazos, reforçando a estabilidade da estrutura financeira. Ainda assim, permanece relevante o acompanhamento da qualidade e realizabilidade dos ativos de longo prazo, a fim de assegurar a manutenção desse nível de liquidez ao longo do tempo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador demonstra qual parcela dos ativos é financiada por obrigações junto a terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na data-base, o índice indicava que aproximadamente 15% dos ativos eram financiados por capital de terceiros, mantendo-se estável em relação ao período anterior, enquanto cerca de 85% dos recursos decorriam de capital próprio. Tal configuração evidencia uma estrutura de capital conservadora, com baixo nível de endividamento, o que contribui para a redução do risco financeiro e para maior previsibilidade no cumprimento das obrigações assumidas.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	1.849.670	1.851.945	1.851.945
DISPONIBILIDADES	851	851	851
CLIENTES	1.609.779	1.609.779	1.609.779
ADIANTAMENTOS	218.255	220.530	220.530
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.446	1.446	1.446
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	18.723	18.723	18.723
OUTROS CRÉDITOS	616	616	616
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.575.345	1.562.057	1.548.769
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	492.293	492.293	492.293
INVESTIMENTOS	17.866	17.866	17.866
IMOBILIZADO	1.065.186	1.051.898	1.038.611
TOTAL DO ATIVO	3.425.015	3.414.002	3.400.714

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da M M Locação compreendiam o suas contas bancárias, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	SET/25	OUT/25	NOV/25
BANCO CONTA MOVIMENTO	851	851	851
TOTAL	851	851	851

A rubrica “Banco Conta Movimento” permaneceu sem variação nas competências. O extrato do Banco Sicredi confirmou integralmente o saldo contabilizado, no montante de R\$ 468,51. Contudo, o extrato referente à

conta mantida junto ao Sicoob, que apresentava saldo contábil de R\$ 382,36, não foi encaminhado à Administração Judicial, o que impossibilitou a validação dos valores registrados no livro razão para essa instituição financeira.

1.2 Clientes

A conta “Clientes” era composta exclusivamente por valores classificados como “Outros”, cujo principal saldo, no montante de R\$ 1,4 milhão, referia-se à B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda. Não foram identificadas variações nas competências analisadas.

1.3 Adiantamentos

A rubrica era composta exclusivamente por “Adiantamentos a Fornecedores”, cujo saldo totalizava R\$ 220,5 mil ao final da última competência. No ciclo analisado, observou-se variação positiva de R\$ 2,3 mil.

1.4 Impostos e Contribuições a Recuperar

A conta era composta por “INSS/IRRF a Recuperar”, não apresentando movimentações nas competências.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Despesas Pagas Antecipadamente

O grupo era composto pelos valores registrados nas rubricas “Prêmios de Seguros a Apropriar” e “IPVA e Licenciamento a Apropriar”. Ao final do intervalo analisado, o saldo totalizava R\$ 18,7 mil, não sendo identificadas movimentações nas competências em exame.

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	SET/25	OUT/25	NOV/25
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	14.014	14.014	14.014
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	4.710	4.710	4.710
TOTAL	18.723	18.723	18.723

1.6 Outros Créditos

O agrupamento registrava exclusivamente valores relativos a “Bloqueio Judicial”, no montante de R\$ 616,04, conforme verificado no livro razão.

1.7 Realizável a Longo Prazo

O grupo apresentava saldos a receber registrados no livro razão em nome de Bunjo Digital Signage Ltda. (R\$ 378 mil) e Mateus Manhani Barella (R\$ 114,3 mil). Não foram visualizadas movimentações na competência analisada.

1.8 Investimentos

O agrupamento era constituído por cotas de capital mantidas em cooperativas, que apresentaram saldo de R\$ 17,9 mil, sem variações no período, referentes às aplicações junto ao Sicredi.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

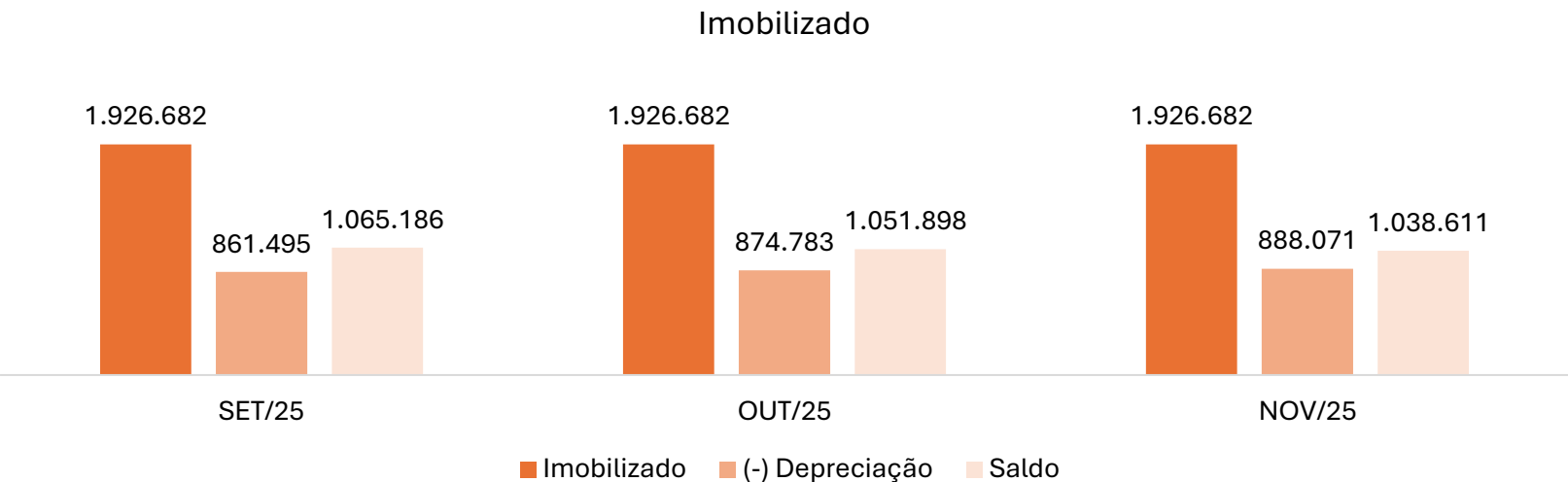
Notas Explicativas

1.9 Imobilizado

Na data-base, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 1 milhão.

O grupo era composto por “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”, sendo este último responsável por 94,9% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.

A Recuperanda apresentou planilha de controle patrimonial contendo o custo de aquisição dos bens no valor de R\$ 1,9 milhões, demonstrando diferença a menor de R\$ 17,2 mil quando comparado ao saldo contábil registrado.



10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.517.116	1.528.969	1.528.969
FORNECEDORES	539.870	539.870	539.870
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	251.051	253.326	253.326
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	423.354	423.354	423.354
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	35.749	(6.667)	(6.667)
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	2	66.837	66.837
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	95.861	71.443	71.443
OUTRAS CONTAS A PAGAR	171.229	180.807	180.807
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.751.412	1.751.412	1.751.412
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.751.412	1.751.412	1.751.412
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	156.487	133.621	120.333
CAPITAL SOCIAL	105.000	105.000	105.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	69.546	51.487	28.621
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(18.058)	(22.866)	(13.288)
TOTAL DO PASSIVO	3.425.015	3.414.002	3.400.714

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

Os maiores saldos do agrupamento concentravam-se em Mateus Manhani Barella, no montante de R\$ 233,3 mil, e em valores registrados em nome da própria Empresa, no valor de R\$ 286,4 mil, os quais não apresentaram variação entre as competências analisadas.

2.2 Empréstimos e Financiamentos

Ao final do último período analisado, o grupo totalizava R\$ 253,3 mil. A rubrica “Empréstimos e Financiamentos Bancários” manteve-se inalterada, com saldo de R\$ 242,6 mil. Por sua vez, a conta “Empréstimos de Terceiros” apresentou acréscimo de R\$ 2,3 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 10,3 mil, referente a valores a pagar à B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., conforme verificado no livro razão.

2.3 Adiantamento de Clientes

Não foram identificadas variações no período analisado. A conta totalizava R\$ 423,4 mil, integralmente registrados em favor da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda.

2.4 Obrigações Trabalhistas

Não foram visualizadas movimentações no agrupamento, mantendo o montante aberto de R\$ 5 mil. A sua composição pode ser verificada na tabela abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	SET/25	OUT/25	NOV/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	1.224	1.224	1.224
PRO-LABORE A PAGAR	3.770	3.770	3.770
TOTAL	4.994	4.994	4.994

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Obrigações Sociais

O agrupamento “Obrigações Sociais” foi analisado no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.6 Obrigações Fiscais e Tributárias

A análise referente às “Obrigações Fiscais e Tributárias” encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.7 Parcelamentos Tributários

A análise do conjunto de contas encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.8 Outras Contas a Pagar

O agrupamento “Outras Contas a Pagar” encerrou o período com saldo de R\$ 180,8 mil. Nas competências analisadas, verificou-se acréscimo de R\$ 9,6 mil, decorrente do provisionamento de “IPVA a Pagar”.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	SET/25	OUT/25	NOV/25
CONSORCIO A PAGAR	124.223	124.223	124.223
OUTRAS CONTAS A PAGAR	47.005	56.583	56.583
TOTAL	171.229	180.807	180.807

2.9 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, em conformidade com os critérios de classificação estabelecidos pela legislação contábil vigente.

No ciclo em análise, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 1,8 milhão, composto por dívida contraída junto ao Banco Sicredi, no montante de R\$ 1,1 milhão, enquanto o saldo remanescente referia-se a valores devidos aos demais Recuperandos, mantendo-se inalterado em relação ao período anterior.

2.10 Patrimônio Líquido

O agrupamento evidencia o montante residual pertencente à Empresa após a dedução de todas as suas obrigações (Passivos) em relação ao total de seus Ativos.

Na data-base, o “Patrimônio Líquido” da Recuperanda totalizava R\$ 120,3 mil. No bimestre analisado, foram apurados resultados negativos no montante de R\$ 36,2 mil, contribuindo para a formação de prejuízo acumulado de R\$ 170 mil no exercício.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

c) DRE

DRE	SET/25	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-	-
CUSTOS	-	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-	-
MARGEM BRUTA			
DESPESAS OPERACIONAIS	(18.058)	(22.397)	(13.288)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(18.058)	(22.397)	(13.288)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(18.058)	(22.397)	(13.288)
MARGEM BRUTA			
RESULTADO FINANCEIRO	-	(469)	-
RECEITA FINANCEIRA	-	(469)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(18.058)	(22.866)	(13.288)
RESULTADO LIQUIDO	(18.058)	(22.866)	(13.288)
MARGEM LÍQUIDA	-	-	-

Notas Explicativas

A Empresa não apresenta receitas operacionais desde 2024. Em esclarecimento prestado anteriormente, foi explicitado que “a MM era locadora de veículos para a B&F Agro. A consultoria anterior havia instruído para que houvesse a incorporação para B&F Agro. Porém, em razão dos custos, não foi finalizada, sendo mantida as duas sociedades ativas”.

As despesas administrativas limitaram-se ao reconhecimento mensal de “Depreciação”, no valor de R\$ 13,3 mil em cada um dos meses do bimestre

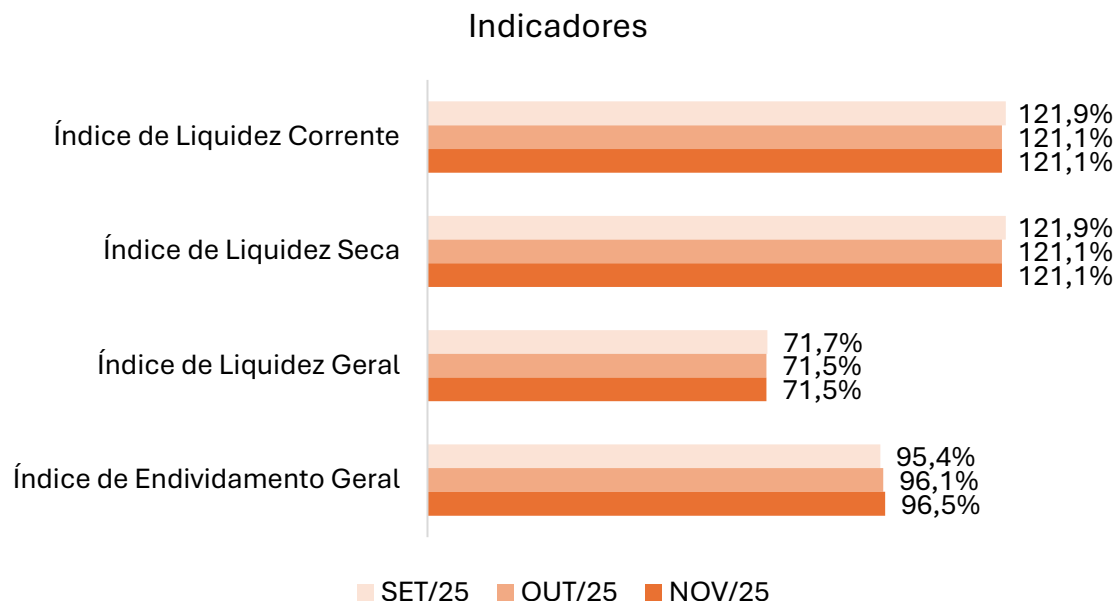
analisado, além de “IPVA e Seguro Obrigatório”, no montante de R\$ 8,6 mil, e de “Impostos e Taxas”, que totalizaram R\$ 554,71 no período.

No resultado financeiro, foi registrado o montante de R\$ 468,55 a débito, decorrente de multas pagas ao DETRAN, contabilizadas de forma equivocada na rubrica de receitas com multas recebidas.

Nas competências analisadas, a Recuperanda apurou prejuízo líquido de R\$ 36,2 mil. No resultado acumulado do exercício até a data-base analisada, a Companhia registrou resultado negativo de R\$ 170 mil, refletindo a ausência de receitas e a manutenção de despesas recorrentes.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% sinalizam a necessidade de atenção.

Ao final da última competência analisada, o índice situou-se em 121,1%, indicando que a Empresa é capaz de cobrir integralmente suas obrigações de curto prazo. Embora o patamar observado permaneça acima de 100%, evidenciando uma posição de liquidez minimamente adequada, ressalta-se que tal margem encontra-se fortemente sustentada por contas a receber cuja realização tem se mostrado limitada ao longo do tempo, o que demanda atenção à gestão do capital de giro, especialmente em cenários de maior pressão sobre o caixa.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em análise, a Recuperanda não mantém estoques registrados, de modo que o índice de "Liquidez Seca" apresentou o mesmo patamar observado para a "Liquidez Corrente".

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Companhia de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

Nas competências analisadas, o índice apresentou leve redução, passando de 71,7% para 71,5%, evidenciando que, considerando os ativos realizáveis no curto e no longo prazo, a Empresa não dispõe de recursos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais. Tal comportamento indica fragilidade no equilíbrio financeiro em horizontes mais amplos e sugere a necessidade de atenção à estrutura de capital, especialmente quanto à gestão do passivo e à dependência de renegociações ou de novas fontes de financiamento para o cumprimento dos compromissos futuros.

O indicador de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse índice evidencia a parcela dos ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na data-base, o indicador demonstrou que menos de 5% dos recursos da Empresa são financiados por capital próprio, patamar que se manteve em linha com o observado no período anterior. Esse nível de alavancagem revela elevada dependência de capitais de terceiros, ampliando a exposição a riscos financeiros, custos de endividamento e eventuais restrições de crédito, o que pode comprometer a autonomia financeira e a capacidade de investimento no longo prazo. O cenário demanda acompanhamento contínuo e reforça a importância de medidas voltadas ao fortalecimento da capitalização e à adequada gestão do passivo.

11. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

Até a competência de outubro de 2025, os Produtores Rurais vinham apresentando as movimentações de entradas e saídas por meio de planilhas resumidas de fluxo de caixa, as quais serviram de base para as informações divulgadas nos Relatórios Mensais de Atividades.

A partir de novembro de 2025, foram disponibilizados os Livros Caixa, contemplando as entradas e saídas oficiais, retificadas retroativamente desde janeiro de 2025, os quais passam a ser reapresentados a seguir. Ressalta-se que as entradas e as despesas com salários foram rateadas de forma equitativa entre os três Produtores.

LEILA BARELLA	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAIO/25	JUN/25	JUL/25	AGO/25	SET/25	OUT/25	NOV/25	TOTAL
(+) ENTRADAS	107.566	131.587	194.797	478.946	1.186.743	207.829	469.018	3.978.816	512.193	415.022	-	7.682.517
(-) SAÍDAS	(286.676)	(132.630)	(238.818)	(656.829)	(835.788)	(136.667)	(527.311)	(2.852.634)	(636.528)	(205.677)	(82.060)	(6.591.617)
(=) SALDO	(179.110)	(1.043)	(44.021)	(177.883)	350.956	71.162	(58.293)	1.126.182	(124.335)	209.346	(82.060)	1.090.900

Notas Explicativas

Leila Barella

A Recuperanda registrou entradas totais de R\$ 7,7 milhões, provenientes, principalmente, de transferências realizadas pela B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., no montante de R\$ 4,1 milhões (52,8%), e pelo Agro30 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, no total de R\$ 2,5 milhões (33%), ambas classificadas como “Empréstimo Mútuo” ou “Adiantamento”, ao longo do período analisado.

As saídas totalizaram R\$ 6,6 milhões, concentradas, essencialmente, em “Insumos Agrícolas” (R\$ 5,3 milhões – 80,2%), “Salários” (R\$ 337 mil – 5,1%), “Insumos para Máquinas” (R\$ 164 mil – 2,5%), “Combustível” (R\$ 161,9 mil – 2,5%) e “Despesas Diversas” (R\$ 157,7 mil – 2,4%). As movimentações do período resultaram em saldo final positivo de R\$ 1,1 milhão, ao término da última competência analisada.

Ressalta-se que não foram disponibilizados extratos bancários, o que impossibilitou a conciliação dos valores registrados nos Livros Caixa com as movimentações financeiras efetivamente realizadas.

11. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

MATEUS BARELLA	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAIO/25	JUN/25	JUL/25	AGO/25	SET/25	OUT/25	NOV/25	TOTAL
(+) ENTRADAS	107.566	131.587	194.797	478.946	1.186.743	207.829	469.018	3.978.816	512.193	415.022	-	7.682.517
(-) SAÍDAS	(290.270)	(155.077)	(510.493)	(775.930)	(906.770)	(200.916)	(2.111.674)	(2.883.624)	(725.664)	(244.956)	(87.585)	(8.892.958)
(=) SALDO	(182.704)	(23.490)	(315.696)	(296.984)	279.973	6.913	(1.642.656)	1.095.193	(213.471)	170.066	(87.585)	(1.210.441)

Notas Explicativas

Mateus Barella

No período analisado, o Produtor contabilizou ingressos financeiros que totalizaram R\$ 7,7 milhões, advindos, em sua maior parte, de repasses efetuados pela B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., no valor de R\$ 4,1 milhões (52,8%), bem como pelo Agro30 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, que contribuiu com R\$ 2,5 milhões (33%), ambos enquadrados como “Empréstimo Mútuo” ou “Adiantamento”.

Por sua vez, os dispêndios somaram R\$ 8,9 milhões, direcionados, principalmente, à aquisição de “Insumos Agrícolas” (R\$ 5,5 milhões – 61,4%). Também se destacam os desembolsos com “Despesas Diversas” (R\$ 1,7 milhão – 19,5%), “Combustível” (R\$ 504,7 mil – 5,7%), “Salários” (R\$ 337 mil – 3,8%), “Frete” (R\$ 199,1 mil – 2,2%) e “Insumos para Máquinas” (R\$ 167,5 mil – 1,9%). Como reflexo dessas movimentações, o período encerrou com saldo financeiro negativo de R\$ 1,2 milhão.

Ressalte-se que a ausência de extratos bancários inviabilizou a conciliação entre os registros constantes nos Livros Caixa e as efetivas movimentações financeiras.

11. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

ENIVALDO BARELLA	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAIO/25	JUN/25	JUL/25	AGO/25	SET/25	OUT/25	NOV/25	TOTAL
(+) ENTRADAS	107.566	131.587	194.797	478.946	1.186.743	207.829	469.018	3.978.816	512.193	415.022	-	7.682.517
(-) SAÍDAS	(321.892)	(170.068)	(489.759)	(867.535)	(1.110.315)	(370.694)	(2.151.775)	(2.903.511)	(754.847)	(566.833)	(106.034)	(9.813.263)
(=) SALDO	(214.326)	(38.481)	(294.962)	(388.589)	76.429	(162.865)	(1.682.757)	1.075.305	(242.654)	(151.811)	(106.034)	(2.130.746)

Notas Explicativas

Enivaldo Barella

As movimentações financeiras do Produtor evidenciaram entradas no montante de R\$ 7,7 milhões, compostas, majoritariamente, por transferências oriundas da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., que totalizaram R\$ 4,1 milhões (52,8%), além de aportes realizados pelo Agro30 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, no valor de R\$ 2,5 milhões (33%), registrados sob a classificação de “Empréstimo Mútuo” ou “Adiantamento”.

Em contrapartida, os pagamentos efetuados ao longo do período alcançaram R\$ 9,8 milhões, com predominância de gastos em “Insumos Agrícolas” (R\$ 5,5 milhões – 56,5%). Ademais, observaram-se desembolsos relevantes em “Despesas Diversas” (R\$ 1,8 milhão – 18,2%), “Combustível” (R\$ 962,6 mil – 9,8%), “Salários” (R\$ 337 mil – 3,4%), “Comercialização” (R\$ 255 mil – 2,6%), “Frete” (R\$ 237,1 mil – 2,4%), “Insumos para Máquinas” (R\$ 173,1 mil – 1,8%) e “Aviação” (R\$ 153 mil – 1,6%). Em razão desse comportamento, o saldo final apurado foi negativo em R\$ 2,1 milhões ao encerramento da última competência analisada.

Destaca-se, por fim, que a não disponibilização dos extratos bancários impediu a verificação da aderência entre os lançamentos registrados nos Livros Caixa e as transações financeiras efetivamente realizadas.

12. Da visita técnica

No dia 29 de janeiro de 2026, a Administração Judicial realizou visita técnica à propriedade rural Fazenda Três Marias, localizada em Itaquiraí, MS, na qual os Recuperandos desenvolvem atividade agrícola. Durante a visita, foi possível acompanhar a colheita de soja. No que se refere ao início da colheita, constatou-se que, na Fazenda Três Marias, os trabalhos tiveram início em 22/01/2026. As demais propriedades do Grupo ainda não haviam iniciado a colheita à época da visita, sendo que, na Fazenda Santa Rita, a previsão de início é 04/02, enquanto na Fazenda Esperança a colheita está estimada para a segunda quinzena de fevereiro.

Quanto à previsão de término da colheita, foi informado que a última área a ser colhida será a da Fazenda Esperança, com expectativa de conclusão dos trabalhos no início do mês de março.

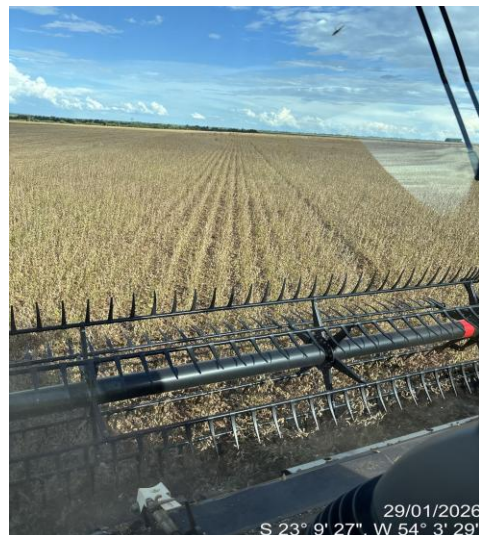
Em relação à produtividade, no talhão acompanhado durante a visita técnica, estimou-se rendimento máximo de aproximadamente 45 sacas por hectare. Segundo informado, a Fazenda Três Marias deverá apresentar desempenho inferior ao das demais propriedades do Grupo. Ainda assim, a expectativa geral é de uma produção ligeiramente superior à da safra anterior, porém sem incrementos significativos.

No tocante às dificuldades enfrentadas durante a formação da lavoura e o período de colheita, destacaram-se os efeitos de veranicos ocorridos no mês de novembro, que impactaram de forma mais relevante a Fazenda Três Marias, bem como o veranico atualmente em curso, o qual vem prejudicando as lavouras das Fazendas Esperança e Santa Rita.

Sobre o armazenamento e destino da produção, foi informado que os grãos colhidos estão sendo armazenados nos silos próprios da propriedade, não tendo havido, até o momento, entrega a compradores. A comercialização deverá ocorrer apenas após a conclusão integral da colheita, prevista para março.

Por fim, quanto às previsões para o plantio do milho (segunda safra), foi informado que há intenção de realizar o plantio nas três propriedades do Grupo. Todavia, a efetiva definição quanto às áreas e às datas de plantio dependerá do andamento e da conclusão da colheita da soja, sendo esta decisão condicionada às condições operacionais e climáticas observadas ao término da primeira safra.

12. Da visita técnica



12. Da visita técnica



12. Da visita técnica

